ANO 30.º SEGUNDA-FEIRA, 12 DE FEVEREIRO DE 1951 N.º 10.128

# Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — L. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOA RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

## A RAÇA

*Não pode haver duas opiniões sobre a missão dos portugueses no Mundo, pois a sua acção foi tão fecunda, criadora e humana que não encontramos quem se lhe possa comparar.*

*Não há exemplo de povo algum se revelar, com uma tão clara e larga visão do seu destino, como Portugal, nos séculos XV e XVI. Pequenos em numero, mas inexcediveis nas suas geniais iniciativas. Chegaram a toda a parte, como pioneiros duma civilização que ensinava e educava, aproximava e fortalecia os laços do convivio internacional.*

*Como se explica que um punhado de navegadores e missionários dessem volta ao planeta, atraindo e dominando populações pouco dispostas ao convivio dos estranhos?*

*Temos de admitir que, para tão poucos fazerem tanto, se deve o triunfo da qualidade sobre a quantidade: a epopeia das Descobertas e Navegações abona o génio dos homens que navegaram, descobriram, conquistaram e colonizaram, realizando um esforço ciclópico que parecia fora e acima das possibilidades terrenas.*

*Operou-se, acaso, de outra forma, o milagre da multiplicação dos pães? Quem percorre as ilhas e os continentes reconhece, seja onde for, a passagem e permanência da nossa brava gente. Portugal encontra-se em quantos cantinhos a terra tem. Cresceram e multiplicaram-se como os estrelas no Céu e as areias no Mar os descendentes de Viriato, povoando, desbravando, semeando e enceleirando.*

*Hoje ainda, seguindo a lição dos avós, continuam a obra começada, nos fins da idade média, e continuada com inteligência e desassombro. Escrevendo estas palavras, não nos move qualquer tola vaidade de sonhador que passeia os olhos pelo Firmamento, enquanto vai arrastando os pés pelo chão espinhoso. Outro, muito outro, é o nosso intento: pretendemos simplesmente que, com manifesta injustiça, haja quem tente reduzir a ínfimas proporções o que por sua natureza tem carácter monumental.*

*Imaginam que Camões escreveu o seu livro com a intenção megalomaníca de dar alta categoria e valimento a qualquer anão. Em tempos que vão longe, assistimos a um almoço na legação dum país que, nesse tempo, passava por exemplar unico do saber e da força—almoço oferecido pelo respectivo ministro a um compatriota seu, jornalista e escritor, que chegara dias antes a Lisboa. Este, assaz enfatuado, disse-nos que estranhava que muitas pessoas falassem dos «Lusiadas», considerando-o um livro sagrado para o seu orgulho.*

—Realmente assim acontece, embora deva lembrar-lhe que ninguém possui um poema igual, pois nele cabe não só Portugal, mas também o Mundo. O que nele se canta é inteiramente verdadeiro e merece o orgulho dos três continentes. Em que literatura, apareceu obra que se lhe assemelhe? Não se trata nele da Exposição dos Argonautas ou dos trabalhos de Hercules. Os portugueses fazendo o que fizeram revelaram-se tais quais são, sem aumentar, num palmo sequer, a sua exacta estatura. A pobreza, entre nós, não produziu escravos, como tantas vezes se vê, pois unicamente deu alento a um povo que tomou nos seus ombros a causa da Humanidade.

*Desde então para cá, a História registou as mudanças bruscas e violentas da evolução dos povos. Quantos gigantes caíram e quantas opiniões se entredestruiram. Os «Lusiadas», porém, mantêm-se de pé, pelo seu valor, pelo que significam e pelo que anunciam e prometem. Se não descobrimos novo caminho para a India ou para o Brasil, é que não há necessidade disso, visto que a obra dos nossos maiores ficou tão perfeita que não sofre emendas nem repetições.*

**Este numero foi visado pela Comissão de Censura**

## Uma minoria do Partido Trabalhista vai opôr objecções ao rearmamento alemão

LONDRES, 12—Espera-se que uma minoria do Partido Trabalhista ponha objecções ao rearmamento alemão, quando hoje fôr debatida a politica externa britanica, na Camara dos Comuns. Outro pequeno grupo criticará a acção das Nações Unidas, ao condenar a China como agressora.

A oposição conservadora pedirá ao Governo uma explicação sobre os progressos feitos nas discussões relativas ao rearmamento alemão.

O primeiro-ministro, Clement Attlee, e o ministro de Estado, Kenneth Younger que serão os principais oradores governamentais, devem dizer que o rearmamento está, presentemente, a ser discutido apenas em principio.

Os dois grupos dissidentes da esquerda trabalhista apresentaram moções em que manifestam os seus pontos de vista. Não se espera, porem, que elas sejam submetidas a votação.

Anthony Eden, antigo secretário dos Estrangeiros e, actualmente, substituto do «leader» da oposição, Winston Churchill, iniciará o debate pelos conservadores.

Os planos de rearmamento britanico serão debatidos na quarta-feira, em que se pedirá á Camara que manifeste aprovação ao programa do Governo de dispêndio de 4.700 milhões de libras, em três anos.—(Reuter).

*O sr. dr. Figueirôa Rego, director-geral dos Serviços Pecuários, dando as boas-vindas aos americanos*

O PLANO MARSHALL

## Começaram os trabalhos dos veterinários portugueses e americanos dentro dum plano internacional de luta contra as doenças dos gados

Sob a presidência do sr. dr. Figueirôa Rego, director geral dos Serviços Pecuários, tiveram hoje, ás 10 horas, inicio, na biblioteca da respectiva Direcção Geral, as sesões de estudo que os médicos veterinários americanos professores, drs. Raymond Birch e Isaac Newson, do grupo de trabalho das doenças dos gados do Plano Marshall, vieram realizar com os seus colegas portugueses. Esses estudos visam, essencialmente, lançar os alicerces para o estabelecimento dum plano internacional de luta contra as principais doenças que atacam os gados.

O sr. dr. Figueirôa Fego, depois de ter saudado aqueles eminentes cientistas e de ter posto em relevo os beneficios que o Plano Marshall tem trazido já aos países da Europa, focou as altas responsabilidades que impendem sobre a classe médico-veterinária mundial, como guardiã, que é, de um dos mais valiosos patrimónios da humanidade: os gados e os seus produtos.

—Defendê-los—disse—contra as doenças, salvando-os da morte que impiedosamente os dizima aos milhares, e aumentar os seus rendimentos, equivale a dar um dos mais preciosos contributos que o Plano Marshall se propõe resolver, melhoria das condições alimentares e ressurgimento económico dos povos europeus, factos em que se baseiam as esperanças de paz de todos os homens. Mais e melhores gados é o lema que deve polarizar a atenção dos Governos e os esforços de todos os agricultores e médicos veterinários.

Analisou, em seguida, alguns problemas da pecuária portuguesa, nas suas multiplas incidências, notando, a propósito, que, embora não atingissemos, no capitulo da criação de gado, o grau de desenvolvimento que seria para desejar, muito ha a esperar da notável politica que está a ser levada a cabo pelo Governo, no dominio da hidraulica agrícola, e pelos tecnicos do Ministério da Economia que estão a elaborar o Plano de Fomento Agrário.

Dizendo que os produtos de origem animal comparticipam, com mais de um terço, para o valor total do rendimento agrário, traçou em linhas gerais os planos futuros da Direcção Geral, no campo sanitário e zootécnico, acabando por afirmar que a classe médico-veterinária portuguesa, pela bagagem cientifica e tecnica que possui e pela consciencia que tem dos problemas pecuários do País, está á altura, não só das responsabilidades nacionais, mas também daquelas que porventura vier a contrair no campo internacional.

O sr. dr. Raymond Birch, em nome pessoal e da missão, agradeceu as palavras que lhes dirigiu o sr. director geral, tendo dito que muito os tinha sensibilisado a carinhosa manifestação de solidariedade que a classe médico-veterinária lhes prestou, ao pisarem, pela primeira vez, terra portuguesa. Expondo, depois, os objectivos da missão, pôs em destaque os reais beneficios que advêm do intercambio cientifico entre os tecnicos dos diferentes países, beneficios esses que, sem qualquer duvida, se projectarão no ressurgimento económico dos vários povos, contribuindo assim para a consecução dos objectivos do Plano Marshall.

(Continua na página central)

## Assis Chateaubriand foi homenageado com um almoço a que assistiram os ministros do Interior e da Educação Nacional

*O sr. Assis Chateaubriand entre os ministros do Interior e da Educação, com outras individualidades que assistiram ao almoço*

(Lêr noticia na pag. central)

## Morreram 7 pessoas numa colisão de navios

OSLO, 11.—Morreram 7 pessoas, em consequência dum barco de pesca norueguês ter chocado com um cargueiro, ao largo de Heugesund, porto de pesca ao Sul de Bergen.—(F. P.).

# O Papa abençoou a imagem da Senhora de Fátima que vai para o Kénia

ROMA, 12—Sua Santidade, o Papa Pio XII, recebeu, em audiência particular, o jornalista Luís Lupi e sua esposa e procedeu á cerimónia da bênção da imagem de Nossa Senhora de Fátima, que vai ser oferecida á numerosa colónia portuguesa residente no Kenia e aos católicos da África Oriental Inglesa.

Pio XII manifestou o seu interesse pela iniciativa daquele casal português, afirmando que aquele acto lhe era particularmente grato. Depois, acedeu em conceder indulgências plenárias e a bênção papal aos católicos do Kenia, as quais serão transmitidas pelo vigário de Nairobi, á chegada da imagem á catedral da capital do Kenia, onde ficará exposta á adoração. Depois, por sua iniciativa, o Santo Padre acrescentou que dava a sua bênção ao povo português—«sempre fiel na propagação da fé».—(Lusitania).

## COROAÇÃO DE UMA IMAGEM

### da Senhora de Fátima

Amanhã, ás 10 e 30, na capela do Hospital Militar Principal, na Estrela, efectua-se a cerimónia da coroação da imagem da Senhora de Fátima, celebrando-se missa. A coroa é oferecida pelo Governo Militar de Lisboa.

## Mercês honorificas

Foram concedidas as seguintes mercês honoríficas:

Ordem Militar de Cristo—Grande oficialato aos srs. bispo de Iborá, argentino, e dr João António Simões de Almeida, presidente do conselho de administração da Hidro-Eléctrica do Zêzere; oficialato ao sr. arquitecto José Costa Silva e aos srs. engenheiros Gabriel Ribeiro de Matos e Vasco Augusto Jácome de Magalhães; grau de cavaleiro ao segundo-tenente sr. Eurico Serradas Duarte.

Ordem Militar de Aviz—oficialato aos srs. capitães de infantaria Julio da Silva Madeira e Ildo Antunes Baptista; grau de cavaleiro ao sr. tenente António da Costa Calão.

Ordem do Mérito Agrícola e Industrial (Classe do Mérito Industrial)—comenda aos srs. António de Carvalho Xerez, engenheiro-chefe da Hidro-Eléctrica do Zêzere, e engenheiros José de Queirós Vaz Guedes e Bernardo Ernesto Moniz da Maia.

Ordem de benemerência—oficialato ao Centro Guerra Junqueiro, de S. Paulo (Brasil).

## Um comboio colheu

### uma furgoneta no Alentejo

EVORA, 11—Um comboio misto que, ao principio da noite, vinha de Mora, colheu, arrastando-a depois numa extensão de mais de cem metros, uma furgoneta da Escola Agrícola de Evora, na passagem de nivel, sem guardas, da azinhaga da Quinta do Estoril—adjacente ao bairro do Chafariz d'El-Rei.

O maquinista, Marcelino Candido, tinha momentos antes abrandado a marcha, em virtude de estarem próximas as agulhas da estação do destino. A furgoneta que era conduzida por Manuel Pauleta Pimenta, que não pressentiu a aproximação do comboio, ficou destruida, salvando-se o motorista da morte por uma espantosa boa vontade da sorte, visto que sofreu apenas ligeiros ferimentos na perna direita. No local, compareceram os bombeiros que retiraram os destroços e desimpediram a via. A C. P. ordenou um inquerito.

## Romagem a La Couture

### de combatentes da guerra de 1914-1918

A comissão administrativa da delegação de Oeiras, da L. C. G. G., abriu a inscrição de filiados que desejem tomar parte na projectada romagem a La Couture, em comemoração da batalha de La Lys, no mês de Abril, a levar a efeito por iniciativa do camarada sr. João Machado Leal, de Caldas da Raínha (Fanadia). O custo do transporte de ida e volta em caminho de ferro entre Lisbo e Lille é de 1.785$80 e 1.270$00, respectivamente, em 2.ª e 3.ª classes.


## CASINO ESTORIL

**HOJE**

Continua em pleno êxito a célebre parelha de baile-cómico do LIDO de Paris

**GERDA et BORGE DANOESTI**

(original e imprevisto)

e a maravilhosa orquestra cigana de

**ROMAN JACOWLEW**

com um programa especial com a vocalista «BELLA VENTURIS», o «cantor» VITIA, a «cymbalista» DITA LENA e os bailarinos IRINA et IVAN

e ainda as orquestras

**Almeida Cruz e Ases do Ritmo**

— * —

No «*WONDER-BAR*» (em exclusivo) a formosa artista americana

**BETTY PHILIPS**


# PEQUENAS NOTICIAS

## PELA POLICIA

SÓCIO INDESEJÁVEL—O sr. João dos Santos Rego, Rua José Duro, 22, 3.º, direito, apresentou queixa, na Policia Judiciária, como representante da Sociedade Saponificação e Perfumarias, Ld.ª, com sede em Odivelas, no Largo da Memória, contra um individuo com quem tinha constituido uma sociedade de fabrico de sabões e perfumarias com o capital de 100 contos, correspondentes a quotas iguais. O agusado desapareceu, para parte incerta, depois de ter gasto dinheiro, e feito desaparecer as mercadorias e a maquinaria já adquiridas.

MAU NEGÓCIO...—Queixou-se na Policia Judiciária, José Gonzaga, residente no Olival de Baixo, em Carriche, contra uma mulher, dizendo que tomou de trespasse um estabelecimento, nos Olivais, pertencente ao marido da acusada, e que esta fez desaparecer vários artigos, recusando-se a entregar a documentação da casa.

ABUSO DE CONFIANÇA—Queixou-se, na Policia Judiciária, o sr. Francisco Joaquim Alexandre Bernardes, Rua Angelina Vidal, 40, 2.º, esquerdo, contra um individuo que lhe apanhou a quantia de seis mil escudos, respeitante á quota que o queixoso tinha numa camioneta, recusando-se a entregar os respectivos documentos.

PROEZAS DE GATUNOS—A P. S. P. prendeu Manuel Dionisio Antunes, sem residência, acusado por Isaura Antunes, viuva, residente na Rua de S. Tomé, 94, de ter entrado por uma janela na sua residência e lhe ter furtado roupas no valor de 920$00. O preso confessou o furto.

—João Miguel Gomes, comerciante, com estabelecimento de mercearia na Calçada de Santo André, n.º 1, queixou-se á P. S. P. de que os gatunos entraram ali, levando géneros alimentícios e dinheiro no montante de 964$50.

COM ARMA DE FOGO—Na sua residência sofreu desastre mortal com arma de fogo o guarda-livros da Companhia «Aliança», Alfredo José Vidal, de 59 anos, morador na Rua Sampaio Bruno, 18, 3º. Chegou já morto ao hospital de S. José, sendo o cadáver removido para o necrotério.

## DESASTRES

QUEIMADA COM AGUA A FERVER—Leopoldina Pereira, de 57 anos, moradora nas Escadinhas do Marquês de Ponte de Lima, 8, rés-do-chão, queimou-se com água a fervar, na sua residência. Deu entrada no hospital de S. José com várias queimaduras pelo corpo.

# BARÓMETRO DE LISBOA

## O TEMPO QUE FAZ

*Informação do Serviço Meteorológico Nacional:*

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Caem aguaceiros de chuva e granizo em várias localidades das Ilhas Britanicas, França e Peninsula Ibérica por influência dum vasto sistema depressionário situado entre a Irlanda e a parte Norte da Espanha, que tem tendência a enfraquecer.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—*Em todo o continente:* céu geralmente nublado, aguaceiros. Vento fraco a moderado do quadrante Noroeste, soprando, por vezes, com rajadas frescas. Trovoadas acompanhadas de granizo e especialmente nas regiões montanhosas das Beiras e de Trás-os-Montes. Temperatura sem grande alteração.

Temperaturas extremas registadas em Lisboa, hoje, até ás 15 horas: *máxima, 13º; minima, 5º,6.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 14º,3; minima, 5º,7.*

## PROGRAMAS DA RÁDIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Musica sinfónica; 19 e 30, «Alegria no Trabalho»; 20, O caso do dia; 20 e 10, Cançonetas; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Orquestras típicas; 20 e 45, Musica de filmes; 21, Noticiário e desdobramento.

*Programa A*—Ás 21 e 15, Trechos de órgão; 21 e 25, Programa pelo Coro Popular de Lisboa; 21 e 45, Musica de salão; 22, Rádio-Desporto; 22 e 30, «Que quer ouvir?»; 23, «Lendas e tradições do povo português»; 23 e 15, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Fecho.

*Programa B*—Ás 21 e 15, Musica de arco; 21 e 30, Recital pelo pianista francês Charlie Lilamand; 22, Musica sinfónica; 22 e 30, Recital de violino; 23, «Que quer ouvir?»; 23 e 50, Junção dos emissores.

RÁDIO CLUBE—Ás 19, Estreias; 19 e 30, Canções; 19 e 45, Musica brasileira; 20, Solistas; 20 e 15, Musica portuguesa; 21, Variedades; 21 e 45, Orquestras; 22, Trechos recreativos; 22 e 30, Fados e guitarradas; 23, Musica de baile; 23 e 45, Rádio jornal e amanhã; 0, fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0; juntamente com o Porto, das 19 e 30 ás 22 e 30.

RÁDIO JUVENTUDE—Das 19 e 45 ás 20 e 50.

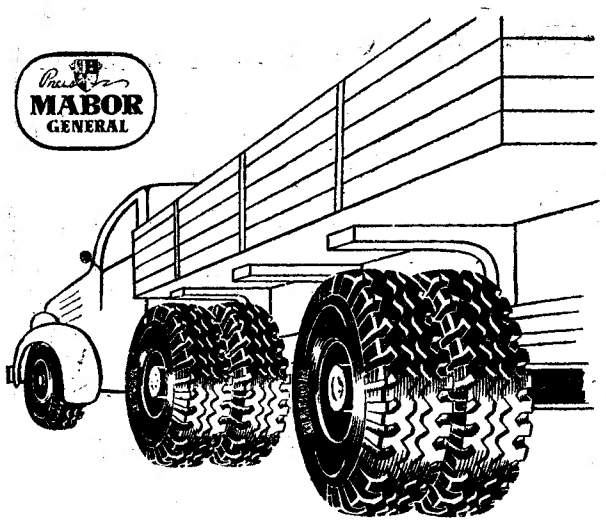
POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Peninsular; das 19 e 30 ás 22, Clube Radiofónico de Portugal; das 22 ás 0, Voz de Lisboa.

## FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO C—Sousa—Estrada de Benfica, 429-431 (Tel. 58-027); Leal de Matos—R. Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Laranjeiras (Das)—Rua de Filipe da Mata, 160--162; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Liba—Avenida da Igreja, 4-B-C (Bairro de Alvalade); Ascenso—Rua 19 (Bairro da Encarnação) (Tel. 3 9816); Campo Pequeno (Do)—Avenida da Republica, 58--C-D (Tel. 7 1661); Palma—Avenida do Duque de Avila, 25-31 (Tel. 4 7088); Novais—Avenida de Luís Bivar, 11-13 (Tel. 44324); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19 (Tel. 3 9837); Conceição—Calçada de D. Gastão, 30-32 (Tel. 3 9279); Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 7 0703); Frazão—Rua de Santa Apolónia, 90-92 (Tel. 2 7017); Imperial—Avenida de Guerra Junqueiro, 30-B; Bastos—Rua de Morais Soares, 91-D (Tel. 4 4350); Castro—Avenida Almirante Reis, 76-A-B (Tel. 4 4373); Coelho—Campo dos Mártires da Pátria, 117-118 (Tel. 5 3308); J. Ribeiro—Largo das Olarias, 33 (Tel. 2 8843); Salutar—Rua B, 75-A-B (Bairro da Liberdade); Judice de Oliveira—Rua de Campolide, 54-A (Tel. 4 4424); Gouveia—Rua de D. Maria Pia, 514 (Tel. 6 4949); Linaida—Rua de Ferreira Borges, 32-34 (Tel. 6 0955); Paiva da Costa—Rua da Lapa, 105 (Tel. 6 4414); Belem—Rua Bartolomeu Dias, 63 (Tel. 3 8754); Gomes, Suc. (Gonçalves)—Rua da Junqueira, 326 (Tel. 3 8193); Costa—Rua dos Lusiadas, 32 (Tel. 3 7739); A. Cesar—Rua do Prior do Crato, 74 (Tel. 6 0187); Esperança—Rua da Esperança, 134 (Tel. 6 2784); Neves—Rua do Poço dos Negros, 36-38 (Tel. 2 5636); Sanitas—Praça de Luís de Camões, 24 (Tel. 2 2798); Albano—Rua da Escola Politécnica, 59 (Tel. 2 6750); Liberal—Avenida da Liberdade, 217--219 (Tel. 4 3641); Americana—Calçada de Santana, 3 (Tel. 2 8384); Portugal—Rua Augusta, 216 (Tel. 2 2073).

## BOLSA DE LISBOA

| VALORES | Fechou | Ontem | Vendeu |
|---|---|---|---|
| **Fundo de Estado** | | | |
| Consolidado 2 3/4 1. 10 | 660$ | 659$ | 660$ |
| Consolidado 3 % 1. 10 | 714$ | 714$ | 715$ |
| Consolidado 3 1/2 1. 10 | 831$ | 831$ | 831$ |
| Centenários 4 % ... ... | — | 1.951$ | 1.958$ |
| Ob. Tesouro 2 1/2 1942 | — | 951$ | — |
| Idem 1943 | — | 951$ | 953$ |
| Idem 1944 | — | 951$ | — |
| Externas 1.ª carimbadas | — | 1.240$ | 1.245$ |
| Externas 3.ª série ... .. | — | — | 1.400$ |
| Caut. 3.ª série s/juro.. | — | 143$ | — |
| **Acções** | | | |
| Lisboa e Açores por .. | 880$ | 870$ | 900$ |
| Ultramarino cp. 1. p... | 700$ | 691$ | 700$ |
| Portugal port. 1. p. ... | 1.200$ | 1.201$ | 1.205$ |
| Fidelidade ... ... ... ... | — | 51.000$ | — |
| Mundial... ... ... ... ... | — | 1.300$ | — |
| Nacional... ... ... ... ... | — | 930$ | 1.000$ |
| Aguas Lisboa 1934 1.p | 121$ | 120$ | 123$ |
| Cimentos Leiria 1. p.... | 339$ | 331$ | 342$ |
| Crédito Predial port. .. | — | 15$ | 16$ |
| Gás Electricidade cupão | 155$ | 155$ | 155$ |
| Alto Alentejo cupão .. | 164$ | 162$ | 165$ |
| Industrial Aliança... ... | — | 300$ | 350$ |
| Portugal e Colonias ... | 290$ | 290$ | 291$ |
| Nac. Navegação 1 p | 1.120$ | 1.115$ | 1.135$ |
| Colonial de Navegação | 1.180$ | 1.100$ | 1.180$ |
| Port. de Pesca 1. p. .. | — | 1.150$ | 1.200$ |
| Port. Tabacos cupão ... | 352$ | 351$ | 353$ |
| Tabacos Portugal cupão | — | 405$ | 410$ |
| União Eléctrica Port. ... | 195$ | 195$ | 196$ |
| Cassequel ... ... ... ... | 989$ | 988$ | 990$ |
| Agricola das Neves ... | 1.000$ | 889$ | 1.000$ |
| Agricultura Colonial ... | 595$ | 592$ | 600$ |
| Açucar de Angola... ... | 2.750$ | 2.720$ | 2.780$ |
| Buzi ... ... ... ... ... ... | 155$ | 155$ | 156$ |
| Cabinda... ... ... ... ... | 126$ | 126$ | 127$ |
| Ilha do Principe ... ... | 1.285$ | 1.281$ | 1.300$ |
| Zambézia 1. de 25 ... | 126$ | 126$ | 127$ |
| Moçambique .. ... ... | 230$ | 229$ | 230$ |
| Electrica das Beiras ..... | 1.330$ | 1.325$ | — |
| **Obrigações** | | | |
| Norte de Portugal 5 % | — | 102$ | — |
| União Eléctrica 4 1/2.. | 93$ | 92$ | 93$ |


# H. C. T.

**UM PNEU QUE TRABALHA POR DOIS**

**Pela sua concepção técnica e pelas condições do seu fabrico especial, permite**

MAIOR QUILOMETRAGEM NA ESTRADA
MAIOR TRACÇÃO FORA DA ESTRADA

# MABOR

2-51

AGENTES OFICIAIS «MABOR»

*Saraiva & Gonzalez, L.da*

AVENIDA DO DUQUE DE AVILA, 26-B — LISBOA — Telef. 51962

**J. BURNAY, LDA.** LIBRAS OURO Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 2 1273


## PONTAPÉ MORTAL

### durante um desafio de futebol

PRAVIA (Oviedo), 12.—O encontro de futebol Pravia-União Desportiva de Oviedo foi ontem assinalado por um acidente mortal. O guarda-redes da União, Fernando Menendez Alvarez, morreu devido a um pontapé dum avançado do grupo de Pravia. Retirado do terreno sem conhecimento, faleceu pouco depois de entrar no hospital.—(F. P.).

## SUFRÁGIOS

### Henrique de Paiva Couceiro

Mandada rezar pelos seus companheiros e amigos, e comemorando o 7.º aniversário da morte do ilustre colonialista e bravo oficial Henrique de Paiva Couceiro, celebrou-se hoje, na igreja dos Martires, missa de sufrágio, a que assistiram muitas pessoas.

# A semana do contribuinte

ANO I N.º 46
Dia 12 de Fevereiro de 1951

**IMPOSTO COMPLEMENTAR**

*Declaração de residência*

MODELO N.º 1-A (a)

No mês de FEVEREIRO corrente:

As pessoas que, além dos *rendimentos* sujeitos a contribuição predial, a contribuição industrial, a imposto profissional, a imposto sobre a aplicação de capitais e dos rendimentos de acções emitidas por sociedades com sede nas colónias quando pagos na metrópole, recebam importancias por ordenados, vencimentos soldos, gratificações ou quaisquer outras remunerações que por sua natureza não estejam sujeitos a *imposto profissional* relativas ao exercicio de qualquer função do Estado, dos corpos administrativos ou outra, e bem assim as remunerações emolumentares, participações em multas, pensões de aposentação ou reforma e quaisquer outras pensões ou rendas temporárias ou vitalicias, perfazendo com aqueles (*rendimentos*) quantitativo *superior* a 50.000$00, apresentarão, em duplicado, declaração do *modelo* indicado ás entidades processadoras de vencimentos, pensões ou rendas ou de que recebam outros *proventos* atrás mencionados.

—Decreto n.º 36.420, de 17-7-1947, artigo 3.º alineas a) c) e d) e artigo 12.º (Redacção e aditamento do Decreto n.º 37.783, de 13 de Março de 1950 (a) MODELO, segundo a Portaria n.º 13.145, D. G., n.º 80, de 1950.

*Do beneficio do desconto de 5 por cento.*

As *pessoas singulares* sujeitas a imposto complementar beneficiarão do desconto de 5 por cento na colecta que se lhes liquidar, *por cada filho menor* que estiver inteiramente a seu cargo.

O desconto deverá fazer-se com relação aos filhos que *até 31 de Dezembro do ano anterior* ao da liquidação do imposto não tenham atingido a maioridade e hajam estado nesse ano inteiramente a cargo do contribuinte.

—Decreto n.º 37.783, de 13-3-1950, art.º 27.º

—Do despacho do sr. subsecretário de Estado das Finanças de 3 de Janeiro de 1950.

**CONTRIBUIÇÃO PREDIAL**

*Avaliações nos termos do Decreto n.º 37.021.*

Só começa a ser devida, pela *totalidade* do novo rendimento fixado em avaliação, a partir da data em que a elevação do rendimento atingir *metade* da diferença entre o rendimento anterior e o fixado em avaliação, não obstante o resultado da mesma ser logo considerado na matriz.

—Do despacho do sr. subsecretário de Estado das Finanças de 25 de Janeiro de 1950.

## PRÉMIO D. CARLOS I

A «Fundação da Casa de Bragança», no seguimento do seu plano cultural e no intuito de prestar homenagem ao rei D. Carlos, que se interessou vivamente pelos estudos oceanográficos, instituiu, oportunamente, um prémio pecuniário de 3.000$00 com o nome do referido monarca a atribuir, em cada ano, a trabalhos da especialidade.

O prémio referente a 1950 foi, há tempos, conferido por metade, atribuído á dr.ª Maria Estela de Sousa e Silva, e a metade restante foi agora atribuída ao dr. Herculano Vilela pelo seu trabalho «Contribuição para o estudo das comunidades animais dos parceis da ria de Faro», cuja publicação pela «Estação de Biologia Marítima» é garantia bastante do seu merecimento.

## VIDA MUNDANA

DIPLOMATAS

No avião dos T. A. P. seguiu hoje para Madrid, com sua esposa, o dr. Achuta Menon, ministro da União Indiana em Portugal.

—No mesmo avião seguiu para a capital espanhola Mrs. Elisabeth Hepfelfinger, membro do Comité Feminino do Partido Nacional Republicano e coronel do Exército norte-americano.

## Curso de Preparação Campista

Prosseguem amanhã, ás 21 e 30 na sede do Clube de Campismo de Lisboa, Rua da Misericordia, 137, 2.º, as aulas do Curso de Preparação campista. A sessão de estudos é dirigida pelo sr. Fernando de Almeida, que falará sobre «O Acampamento Volante e Fixo—Campos de Ferias—Casas Abrigo».

## Curso de Neurologia de Urgencia

Amanhã, ás 8 e 30, realiza-se, no hospital dos Capuchos, a terceira lição do curso prático e prático de Neurologia de Urgência, que será feita pelo sr. dr. Orlando de Carvalho. O seu tema é: «Diagnóstico e tratamento das convulsões».

CAVE DO
CAFE' PORTUGAL
AMANHÃ AO ALMOÇO
Lampreia á moda do Minho
e
Bacalhau á Zé do Pipo

• QUEDA DE CABELO...
• CABELOS SECOS...
• CASPA SECA...

*Use a fórmula oleosa de*

PETRÓLEO QUÍMICO NALLY

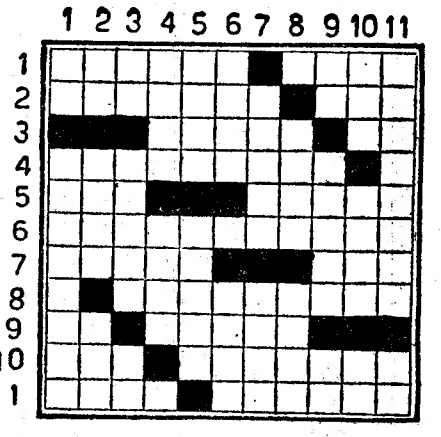
Petróleo Químico Nally é um preparado de resultados comprovados no combate à queda do cabelo, às infecções do couro cabeludo, e na eliminação da caspa. A sua fórmula oleosa está especialmente indicada nos casos em que os tecidos geradores das células capilares carecem de oleosidade para um crescimento normal dos cabelos.
Além dos 22 elementos activos da fórmula original, contém novos e valiosos elementos, alguns vitaminados, e de absoluta eficácia para a conservação e beleza dos cabelos.

PETRÓLEO QUÍMICO NALLY
FÓRMULA OLEOSA

fixa o cabelo, deixa-o sedóso, brilhante e domável ao penteado.

# PALAVRAS CRUZADAS

**PROBLEMA N.º 3017**



*HORIZONTAIS: 1—Alisa. Filho de Loth (Bibl.). 2—Relembra. Partido. 3—Bordeja. Prefixo de negação. 4—Resvala. 5—Negativa. Capelo. 6—Alentejano. 7—Volita. Nome de homem. 8—Fizera mergulhia. 9—Deus dos Rebanhos. Nome de homem biblico. 10—Criada de meninos. Principiar. 11—Põe estampilha. Espécie de linguado.*

*VERTICAIS: 1—Atmosfera. Emplastras. 2—A mim. Cure. Estime. 3—Antes de Cristo. Filtrava. O mais. 4—Taça. Marcante genovês que veio servir o Infante D. Henrique. 5—Encolerizar-se. Fazei trabalhos de sapa. 6—Acrescentar. Guarnece. 7—Fruto da arequeira. Origem. 8—Rei dos Amalecitas que foi vencido por Saul. Esfregue o sitio onde há comichão. 9—Lingua antigamente falada ao Sul do Loire. Safa. Quarto. 10—Naquele lugar. Juntar. Nesse lugar. 11—Pessoa sem energia. Batráquio..*

**SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3016**

*HORIZONTAIS: 1—Malta. Damas. 2—Aria Favas. 3—Dea. Dotes. 4—Rã. Eiras. Pó. 5—Elvas. Sob. 6—Gamão. Sarre. 7—Ala. Riels. 8—Da. Iceis. Ut. 9—Brins. Cru. 10—Raios Arar.*

*VERTICAIS: 1—Madrugada. 2—Area. Ala. Rá. 3—Lia. Ema. Bar. 4—Ta. Ela. Iria. 5—Divórcios. 6—Fora. Iens. 7—Datasseis. 8—Aves Ais. AC. 9—Mas. Srs. Crê. 10—Ar. Por. Uras. 11—Cobertura.*

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

ROSARIO y ANTONIO

Os maiores intérpretes do bailado clássico espanhol

4 UNICOS ESPECTACULOS DE ASSINATURA

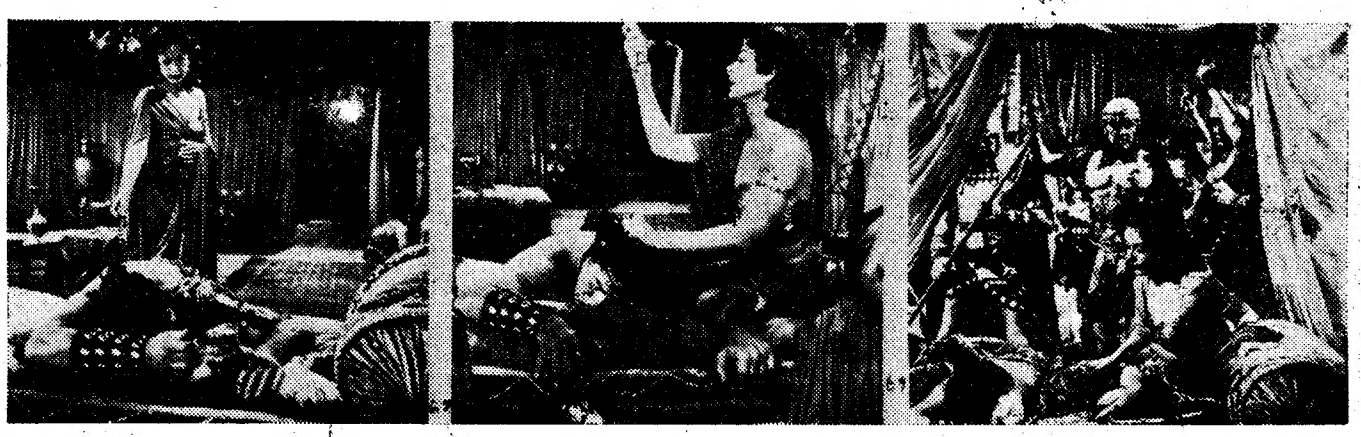
A BILHETEIRA ABRE NOS DIAS 14 E 15 PARA OS ANTIGOS ASSINANTES E NO DIA 16 PARA A ASSINATURA LIVRE

PLATEIA 80$00

1.º ESPECTACULO NO DIA 23

A OBRA PRIMA DE CECIL B. De MILLE com HEDY LAMARR em "SANSÃO E DALILA" Dalila e VICTOR MATURE em Sansão, num filme Paramount

CONTADA POR IMAGENS EM EXCLUSIVO PARA O Diario de Lisbôa



(Continuação)

**67.—Estatelado, inanimado, o corpo mais robusto dos homens que a todos amedrontava e vencia, ficou entregue, agora, aos caprichos da ardilosa quanto bela Dalila, cujos olhos se enchem de lágrimas pelo conjunto indeciso de amor e traição.**

**68.—Dalila dá á sua perfídia um ritual de vencedora. Curva-se sobre Sansão entorpecido, e cautelosamente tira-lhe o punhal que ele conservava preso no braço, e ergue-o, como se louvasse uma vitória plena de lealdade. Lentamente, fá-lo cair sobre os ondulados cabelos de Sansão, centro produtor da sua invencível força, e corta-lhos com sensualidade e tristeza.**

**69.—Fica depois a olhá-lo com arrependimento. Atraiçoava por soberba vingança o homem que mais amára. Faltaram-lhe forças morais para perdoar a Sansão a escolha que ele fizera de sua irmã, publicamente, preterindo-a, a ela, que tanto o ambicionava, para agora vendê-lo aos soldados Filisteus.**

(Continua)

# TEATROS E CINEMAS

## Atrás do reposteiro

Pensa-se na reposição da revista «Rosas de Portugal» num teatro popular de Lisboa.

—Em Alcacer do Sal foi ontem inaugurado um cine-teatro.

—Na próxima quinta-feira, realiza-se no Teatro D. Maria II uma «matinée» cultural, com a repetição do espectáculo comemorativo do centenário de Guerra Junqueiro.

—Devem começar dentro de dias, os ensaios de coreografia da revista «Portugal a cantar», que vai ser apresentada no Teatro Lope de Vega, de Madrid, por uma companhia portuguesa.

—A companhia de revistas apresentada por Estêvão Amarante dá hoje um espectáculo em Tavira.

—O tenor Domingos Marques faz parte do elenco da companhia que em Abril vai trabalhar em Madrid.

—A revista «Sempre em festa», em cena no Teatro Variedades, deve conservar-se no cartaz até á estreia da opereta «Nazaré». Foram contratadas algumas atracções que estiveram no Coliseu do Porto e que a partir de amanhã ficam integradas naquela revista.

—Para uma digressão ao Norte de Africa, receberam convite os palhaços portugueses «Irmãos Emilianos», que fizeram parte da ultima companhia de circo do Coliseu.

—Na fantasia popular «Lisboa é coisa boa...», o actor Sales Ribeiro vai desempenhar os papeis de «Mordomo», «Choroso», «Ferro-Velho». «Minhocas» e «Actor».

—A partir de amanhã, a actriz Madalena Sotto passa a fazer parte do elenco do Teatro do Ginásio, tomando já parte no desempenho da comedia «Farsa do Amor», cuja estreia está marcada para sexta-feira.

—O papel de «Rita», da opereta «Nazaré», vai ser desempenhado pela discipula Arlete Lopes.

—Vai ser convidada para fazer parte do elenco da companhia de revistas em organização para ir a Espanha a actriz Graziela Mendes, que só no dia 28 chega do Brasil.

## A reabertura do Ginásio

### está marcada para sexta-feira

Está marcada para sexta-feira próxima a apresentação da companhia que, no Ginásio, vai reatar as tradições teatrais de uma das mais belas e famosas casas de espectáculo. Finalmente, no tempo próprio e com um conjunto a todos os títulos dignos da admiração do publico, a empresa do Ginásio, tendo como director artístico o escritor António Pedro, vai dar-nos a primeira de uma série de temporadas teatrais, bem á altura das tradições do teatro português. A' estabilidade de um elenco admirável, aliou-se um verdadeiro propósito de bem servir o teatro, através da apresentação de um repertório que fará o prestígio dos autores portugueses e que beneficiará do ambiente de solidariedade, camaradagem e colaboração mantido entre os artistas—os mais categorizados e aqueles que constituem as melhores esperanças da cena portuguesa.

A Farsa do Amor», original de Henrique Galvão e Carlos Selvagem, dois nomes consagrados pela categoria da sua obra literária, terá a interpretação de alguns dos melhores artistas de um elenco e que são Lucília Simões, Madalena Sotto, Eunice Muñoz, Cremilda de Oliveira, Clarisse Belo, Alves da Cunha, Luís Filipe, Fernando Gusmão, Artur Semedo e António Sarmento.

## Imagem do dia

**Começa hoje no TIVOLI a carreira, por certo gloriosa, do admirável e empolgante filme «SOB O SIGNO DO CAPRICÓRNIO» em que reaparece a extraordinária INGRID BERGMAN numa criação sublime ao lado de Joseph Cotten e Michael Wilding. É uma realização notável de HITCHCOCK.**

*Maria José da Guia*

## LUSO

T. da Queimada, 8-A
*Telef. 32889*
Animador *Filipe Pinto*
**Hoje: Noite Popular**

CANÇÕES por Noémia Cristina, FADOS por Fernando Farinha, Maria José da Guia, Armando Dias, Estela Alves e o *ás* do riso António dos Santos. SOLOS por Camarinha e Pais da Silva.

*Quinta-feira:* O episódio poético de CARLOS CONDE

**A HISTÓRIA DUM IMIGRANTE**

## HOJE: Pode acontecer...

em RADIO RENASCENÇA, ás 21 horas, um programa de Maria Helena Bramão e Marques Vidal, no qual colabora a estrela da Rádio **Zita Fernanda**, oferta de

**AVEIRENSE, LIMITADA**

a fábrica que transforma porcos em produtos de salsicharia fina

### ÊXITO SENSACIONAL DE UM ARTISTA PORTUGUÊS

# ANTÓNIO VILAR EM «D. JUAN»

## consagra-se o melhor actor europeu do momento

*Aníbal Contreiras felicita António Vilar e o realizador Sanz Herédia, no jantar de gala no Hotel Ritz, durante a entrega dos prémios nacionais do cinema espanhol. O filme «D. Juan» obteve o primeiro prémio, no valor de 500 mil pesetas*

A larga ausência de António Vilar das nossas telas, a reprecussão dos seus exitos no país vizinho e em Itália, as elogiosas referências da critica de ambos os países, a circunstancia de estar incluido no numero dos actores mais caros do panorama cinematográfico europeu; o facto, ainda, do seu nome ser disputado pelos mais célebres produtores de Paris, Londres e Hollywood, a peso de ouro, e o coro de louvores que despertou a sua ultima criação em «D. Juan», contribuiram para que a sua classe de artista, transpondo todas as fronteiras, constitua, hoje, uma sólida garantia de exito nos dominios da Arte e do Espectáculo.

Já em «Rua sem Sol», quando este filme foi apresentado entre nós, António Vilar demonstrou encontrar-se, de facto, na posse de um estilo de exteriorização assente em processos que revelam, a par de um penetrante estudo dos segredos da definição plástica dos valores emocionais das personagens, uma experiência consagrada e inegáveis faculdades de inteligência, que lhe permitiram corresponder ás previsões dos realizadores sob cujas ordens tem actuado.

Como já foi referido em todos os grandes rotativos da Imprensa mundial, o nosso compatriota acaba de obter um clamoroso triunfo, com o seu desempenho no sumptuoso filme «D. Juan», que foi distinguido, há pouco, com o primeiro prémio do cinema espanhol, no valor de quinhentas mil pesetas. Os criticos são unanimes em confirmar os excepcionais dotes de comediante de António Vilar. Depois de o considerarem o melhor actor europeu do momento, acentuam que a sua actuação, em «D. Juan», dificilmente será superada.

Aqueles que andam a par das coisas de cinema, não ignoram que aquela pelicula, dirigida pelo notável realizador Sanz Heredia, com a brilhante vedeta Annabela em protagonista, foi aplaudida, intensamente, na Bienal de Veneza, graças á qual o pavilhão espanhol se manteve içado, durante todo o certame, no mastro de honra. Este facto, pelo alto significado que o reveste, traduz, com eloquência, uma distinção que outros países, com mais larga representação cinematográfica, não alcançaram.

Para se avaliar o entusiasmo e os efusivos elogios que suscitou a apresentação de «D. Juan» no país vizinho e na Itália, merece apena referir algumas opiniões de importantes personalidades:

*Dr. Marañon:*—«Pelicula magnifica, estupenda. Pode exibir-se em todos os «écrans» do Mundo».

*Ermano Contini, critico do «Il Messagero», de Roma e membro do juri da Bienal de Veneza:*—«António Vilar dá provas de notável e inteligente dominio da sua personagem».

*Gian Luidgi Rondi, membro do juri da Bienal de Veneza e critico de «Il Tempo», de Roma, e «Film», de Veneza:*—«De salientar e distinguir, entre os numerosos intérpretes, o português António Vilar, que soube dar á personagem de «D. Juan» algo mais, algo diferente da habitual encarnação de sedutor. Nota-se uma nova tonalidade. É mais subtil a sua perfídia, mais franca a sua maldade».

*«A B C» de Madrid:*—«Desde o primeiro momento se impõem, ao espectador, António Vilar e Annabella... António Vilar demonstra ser um grande actor; a sua arte é fina e variada».

Perante estes louvores, superfluo se torna referir outros sobre as surpreendentes condições espectaculares de «D. Juan», que é superior ao filme que Hollywood produziu, com o mesmo título, e, ainda, com a vantagem de ser mais profundo.

O filme «D. Juan», que foi adquirido pela firma «Produções Anibal Contreiras», será apresentado, em breve, num dos grandes cinemas de Lisboa.

## Terças-feiras classicas no Tivoli

### Amanhã, ás 18 e 15, exibe-se o filme «Roma Cidade Aberta», comentado pelo prof. dr. Gino Saviotti

Está já assente no espirito do publico interessado que os filmes escolhidos pelo Jardim Universitário de Belas Artes para serem exibidos nas suas terças-feiras clássicas, no Tivoli, são recomendados como sendo altas manifestações de arte, de beleza, de poesia e de humanidade, sempre realçados por comentários de artistas e intelectuais.

O filme que se exibe amanhã, ás 18 e 15, «Roma cidade aberta», é um desses filmes. Será comentado pelo ilustre professor italiano dr. Gino Saviotti.


O MAIS GRANDIOSO FILME!

A OBRA PRIMA DE CECIL B. DeMILLE

Sansão e Dalila

HEDY LAMARR · VICTOR MATURE
GEORGE SANDERS · ANGELA LANSBURY
HENRY WILCOXON
Visto por TECHNICOLOR
Paramount

NO EDEN A PARTIR DE 16 FEVEREIRO

EM PORTUGAL ESTE FILME SÓ SERÁ EXIBIDO NO EDEN-TEATRO, DE LISBOA, E S. JOÃO, DO PORTO

**ATENÇÃO:** Encontram-se já á venda no EDEN-TEATRO os bilhetes para as primeiras semanas de «SANSÃO E DALILA»

**PROGRAMA RADIOFÓNICO**

**HOJE,** ás 20,30, será transmitido por Rádio Clube Português o programa especial de **SANSÃO E DALILA**

«A LAMPADA AZUL» é a história de um policia P. C. George Dixon—interpretado por JACK WARNER—morto por um jovem «gangster» durante um assalto a um cinema e a perseguição que se lhe segue.

Este filme não é uma fantasia. Os factos contados são autênticos até aos seus minimos pormenores. Pela primeira vez em cinema, a Scotland Yard deu as maiores facilidades para mostrar a maneira como a ameaça dos assassinos está a ser enfrentada. O resultado é uma emocionante perseguição de automóvel, pelas ruas de Londres, que atinge o auge com o cerco do «gangster» Tom Riley, num estádio de corridas de galgos, na altura de maior movimento.

Através de toda a história assiste-se ao patético drama da namorada do «gangster» e á infatigável cruzada do jovem policia Andy Mitchell para vingar o seu camarada assassinado.

A SEGUIR

SÃO JORGE

A ORGANIZAÇÃO *J. ARTHUR RANK*
apresenta
UMA PRODUÇÃO MICHAEL BALCON

JACK WARNER
JIMMY HANLEY
DIRK BOGARDE
ROBERT FLEMYNG

"A Lâmpada Azul"

(THE BLUE LAMP)
FEITO NOS ESTUDIOS *EALING*
UM FILME *EAGLE-LION*
DISTRIBUIÇÃO DA *SONORO FILME*

# INGRID BERGMAN

NO APAIXONANTE DRAMA DE AMOR

# SOB O SIGNO DE CAPRICÓRNIO

— EM TECHNICOLOR —

Produção

com JOSEPH COTTEN e MICHAEL WILDING ● Realização de HITCHCOCK

Distribuição

HOJE, no TIVOLI

EXCLUSIVO DA EPOCA

---

## MAXIME

O ÚNICO DANCING COM AQUECIMENTO

Cm programa de Music-hall como não há outro tão — sensacional em Lisboa —

HOJE: ESTREIA DA JOVEM BAILARINA **CARMENCITA ROY**

A TRIUNFAL PARELHA GITANA

**AMPARITO Y FAICO**

Em vibrantes bailados sempre bisados

A EXTRAORDINARIA ATRACÇÃO CUBANA

**GRAN ISRAEL AND LYNN**

Em criações de fantasia musical

HERMANAS ORO-TELLO — ESTER DE MURILLO

Conchita Gelabert, Lidia de Solomayor, Hermanas Montijo, Angeles y Merche, Henriqueta Reyes, Helena Galin, Hermanas Tamayo, Lolita Valadares, Gitanilla de Monterrey, e a vocalista ELISA ISABEL

Música pelas Orquestras FERNANDO DE CARVALHO e TROPICAL-BOYS com o cantor ARTUR RIBEIRO

BREVEMENTE, em ESTREIA:

A GRANDE ATRACÇÃO COREOGRAFICA **BALLET HUNGÁRIA**

---

## ARCADIA

DANCING DE LUXO

Apresenta HOJE em ESTREIA

A famosa atracção hungara

**TRIO BARSI**

NUM EXITO INVULGAR!...

A NOTÁVEL PARELHA DE BAILE

BALKISS - MOLINA

ROSARIO GUERRA

Mary Mely - Ana Maria del Cid - Belen Cruz - Luiza Royo - Hermanas Baron - Paulita Flores - Margarita del Campo - Perla Levante

Orquestra ARCADIA

O GRANDE CANTOR da RADIO **MARIO ROSSI** y su ORQUESTRA

---

## CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA

HOJE E TODAS AS NOITES

Em pleno exito

# BALLET MARYBEL

ROSITA CATALÀ — Tony Sanders - Araceli Pena - Greta Sol
Lidia Lusitana - Maruja Montenegro - Rosa Sol - Mary Tere

Orquestras CARAVANA e SBAT

---

## OLIMPIA CLUB

O «Dancing» sempre em festa ! Telefone 20919

O mais extraordinário programa de MUSIC-HALL do momento

**CARMEN GIMENO — TRIO MADRID**

Hermanas Roger — Carmen Ubilla

A gentil vocalista Melita Martin

Isabelita Tomaz — Lilian de Nagy

E A ORQUESTRA OLIMPIA com o seu cantor ABRUMOREIRA

---

## RITZ CLUB

Rua da Glória, 57 — Telef. 25140

Das 21.30 até às 3.30 h.

O DANCING DOS PREÇOS MAIS BARATOS DE LISBOA

APRESENTA A ORQUESTRA **THE ROYAL JAZZ** com a vocalista JULIETA RODRIGUES

AS NOITES MAIS ANIMADAS E ALEGRES DE LISBOA

Direcção artística de PEDRO SALDANHA

---

## São Luiz

Hoje, despedida do grandioso espectáculo de cinema e music-hall

NA TELA: A engraçadissima comédia em tecnicolor

T. 27172-A's 21 e 15 **O colégio dos papás**

com *Donald O'connor e Gloria de Haven*

NO PALCO: Grandioso acto de Music-Hall, com: *OS VENARD'S — OS FOKKERS — PAOLO—OS 4 BINGSTER—ARTUR AGOSTINHO — BLACK & RED*

**José Valero** e a sua Orquestra

## TIVOLI

Telef. 50595

A'S 21,30

Estreia do assombroso drama em tecnicolor

**Sob o signo do Capricórnio**

com Ingrid Bergman, Joseph Cotten e Michael Wilding

## EDEN

2.ª semana triunfal!

**ABBOTT E COSTELLO NO MÈXICO**

Telef. 20768 — A's 21,30

com os famosos reis do riso

«Matinées» ás 15,30 e 18,15

## Politeama

TELEFONE 26305

HOJE ÁS 21.30

A sensacional farsa musical, colorida

**O Inspector geral**

Genial farsa musical com Danny Kaye

HOJE, às 18,15 (preços reduz.) o mesmo filme

## CONDES

As 21,30

Telef. 22523

O extraordinário e genial cómico **CANTINFLAS** na comédia

**GRANDE HOTEL**

«MATINÉES» DIÁRIAS

## SÃO JORGE

HOJE, A'S 15 - 18 - 21,30

O maravilhoso tecnicolor

**Um dia em Nova-York**

com Gene Kelly, Frank Sinatra e Betty Garrett

Tel. 54153 4 **Gerald Shaw** em orgão de cinema

## TRINDADE

O apaixonante filme

**ALMA TRIUNFANTE**

A's 15,30 e 21,30 — Telef. 20000

O grande exito de Jancinto Benavente, com Amparito Rivelles e Ana Mariscal

## CAPITOLIO

DESPEDIDA DO GRANDE EXITO

**Sinfonia dos trópicos**

A's 21 e 30 — Telef. 27493

com Betty Grable, Carmen Miranda e os famosos Nicholas Brothers

## REX

Telef. 29656

A's 21 e 15

**A CONQUISTA DUM REINO**

**CASBAH** (O BAIRRO PROIBIDO)

## ODEON

AS 21 - 30

**O ladrão de Bagdad**

A maravilhosa produção em tecnicolor com **Sabu** e **June Duprez**

«Matinées» diárias

## PALACIO

AS 21 e 30

## LIS

Tel. 48560

A's 21 e 15

**Crepusculo da Glória**

**Amor de salvação**

## TERRASSE

Tel. [illegible] — A's 21 e 15

**Malaia**

**A TENTAÇÃO DE TODOS**

## CASINO ESTORIL

A'S 21 e 30

**FERNANDEL ACROBATA**

com Fernandel e F. Dorny

---

## JULIA MENDES

PARQUE MAYER

NOITE POPULAR—com: MANUEL DOS SANTOS, QUINITA GOMES, José Pereira, Arlinda Vitória, Alberto Costa, Fernanda Idalia, A. Couto e M. Ramos.

N. B.—O bilhete do J. MENDES dá *entrada* no *Parque*.

---

## Teatro Nacional de D. Maria II

HOJE e todas as noites, às 21 e 30, a peça em 3 actos que é mais um exito

**AS ARVORES MORREM DE PÈ**

Quinta-feira, à tarde, repetição em cultural, do espectáculo do centenário de Junqueiro

---

Leiam o jornal humoristico **«SEMPRE FIXE»**

---

## VARIEDADES

2 sessões, às 20 30 e 22.45

Ultima noite e despedida da revista

**«Sempre em Festa»**

com HERMINIA SILVA, Alvaro Pereira, Costinha, Santos Carvalho, Salvador e MADALENA SOTTO

---

## CARTAZ DOS ESPECTACULOS

**TEATROS**

NACIONAL—A's 21 e 30—«As árvores morrem de pé».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e 22 e 45—«Sempre em Festa».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Enquanto houver Santo António».

**CINEMAS**

S. LUIS—«O colégio dos papás»
TIVOLI—«Sob o signo do Capricórnio».
EDEN—«Abott e Costello, no México».
POLITEAMA—«O inspector geral».
S. JORGE—«Um dia em Nova York».
TRINDADE—«Alma triunfante».
ODEON e PALACIO—«O ladrão de Bagdad».
CAPITOLIO—«Sinfonia dos trópicos».
OLIMPIA—«O cavaleiro vermelho».
TERRASSE—«Malaia».
REX—«A conquista dum reino».
JARDIM—«Os filhos da noite».
PROMOTORA—«Duelo ao sol».
R. AMADORA—«Flor de sangue».

---

## APOLO

as 20,30 e ás 22,45

HOJE—Definitivamente ultimas representações. O adeus dum êxito ! !

A rainha das revistas

**ENQUANTO HOUVER SANTO ANTONIO**

com Irene Isidro, Laura Alves, Antonio Silva, Ribeirinho, Barroso Lopes e Carlos Alves (no compère)

Brevemente: «AGUENTA-TE ZÉ»

## EM 3 LINHAS

Foi dada nova redacção aos artigos 3.º e 4.º do decreto-lei de 22 de Março de 1946, que reorganizou a Comissão Electrotécnica Portuguesa.

///

Foi nomeada uma comissão para proceder ao estudo da revisão tarifária dos serviços de telecomunicações entre a Metrópole e o Ultramar.

///

Está aberto concurso documental para contramestres e auxiliares de ensino de diversas escolas de ensino técnico profissional.

///

O sr. dr. Adriano Augusto de Almeida Cardoso foi nomeado presidente da Camara Municipal de Tondela.

///

Foi concedida a nacionalidade portuguesa, por naturalização, aos srs. Alfred Guiod Dart, residente na Horta, e Guilherme António y Marsella, domiciliado em Valongo.

///

Foi nomeado para o conselho administrativo do Instituto de Biologia Marítima, recentemente criado, o sr. Luís Ferreira de Carvalho, director da Sociedade Nacional dos Armadores de Bacalhau.

///

Foi nomeado para prestar serviço na G. N. R. o brigadeiro sr. Fernando Dinis de Ayalla.

///

Foi nomeado delegado do Governo no serviço de transportes colectivos do Porto o sr. dr. Simeão Pinto de Mesquita Carvalho Magalhães.

## Um morto e quatro feridos

### no choque dum automóvel com a parede dum prédio

*Fernando de Campos*

Quando, esta manhã, dois serralheiros e dois mecanicos passavam, na estrada da Póvoa de Santo Adrião, num automóvel guiado pelo motorista Fernando de Campos, de 21 anos, residente na Rua Aboim Ascensão, 2, em Lisboa, o carro chocou violentamente contra a parede dum prédio, ficando todos os passageiros mais ou menos feridos.

O motorista chegou já morto ao hospital de S. José, onde ficaram internados os serralheiros Ludgero Porfírio Correia, de 22 anos, Rua de S. Cristóvão, 24, 3.º, e Alberto Santos Neves Cancela, de 20 anos, Rua das Olarias, 3-2.º.

Os mecanicos Afonso Fernandes Luz Sousa Maia, de 20 anos, Rua das Olarias, 3-2.º, e Alberto Bernardino Correia, de 23 anos, Rua do Laranjal, 40, r/c., depois de pensados no hospital, recolheram ás suas residências.

Todos os passageiros vinham a dormir e presume-se que o «chauffeur» também tivesse adormecido.

## Plano Marshall

(Continuação da 1.ª página)

O sr. dr. Alberty, chefe da Repartição de Sanidade, num bem elaborado trabalho, fez a síntese da organização dos serviços veterinários do País, e dos principais problemas sanitários, tendo os srs. professores Neves e Castro, Jacinto Ferreira, Eugénio Tropa e Silva Leitão e drs. Manso Ribeiro, Carmona Rodrigues e Alves da Cruz dissertado, respectivamente, sobre esterilidade e brucelose; doenças rubras, tuberculose e viroses; parasitoses; carbunculo; raiva; tritomoniase e outras doenças parasitárias. Travou-se, por vezes, entre os membros da missão e os professores e veterinários portugueses um interessante e vivo diálogo científico.

O sr. dr. Figueirôa Rego expôs as necessidades do País, que se referem a material sanitário de uso veterinário, congratulando-se com a presença dos representante da Escola Sup. de Medicina Veterinária, da Sociedade Portuguesa de Medicina Veterinária, do Sindicato Nacional dos Médicos Veterinários, da Junta Nacional dos Produtos Pecuários, do Serviço Veterinário Militar e da Camara Municipal de Lisboa, lamentando que o professor Daling não se encontre já entre nós, para participar, com a sua autorizada opinião, nos trabalhos iniciados. Agradeceu também a presença dos representantes da Imprensa, elogiando a sua acção.

### As sessões de amanhã

Amanhã, ás 9 horas, realiza-se uma sessão de estudo, no Laboratório Central de Patologia Veterinária, subordinada ao tema: «Investigação científica, organização de laboratórios; produção de soros e vacinas; contrastes; arsenal terapeutico, etc».

De tarde, a missão visitará a Escola Superior de Medicina Veterinária, onde haverá uma sessão de trabalho sobre ensino veterinário.

## O tratamento dispensado aos alunos da Casa Pia depois de concluirem os seus estudos

*«Sr. director do «Diário de Lisboa»:*—Na secção *Ecos* do n.º 10.110, de 23 de Janeiro ultimo do jornal da distinta direcção de V. vem publicada uma carta do sr. Jesus Santos Silva para a qual é solicitada a nossa atenção. Como nessa carta o signatário se mostra uma pessoa mal informada, resulta daí que as suas afirmações carecem de exactidão, podendo por isso induzir em erro as pessoas de boa fé que porventura a lerem. Se a V. parecer conveniente que essas pessoas sejam devidamente esclarecidas, creio que as explicações seguintes poderão ajudá-las a fazer um juizo mais verdadeiro sobre este sector da nossa assistência.

As acusações fundamentais feitas na referida carta a esta instituição são as seguintes:

a) Já não é facultado aos alunos de merecimento prosseguirem os seus estudos nas escolas superiores por conta da Casa Pia;

b) Logo que atingem a idade de 18 anos, todos os alunos são postos fora da Casa Pia.

Estas duas afirmações são inteiramente falsas, como se prova pelos seguintes factos que qualquer pessoa pode verificar:

a) A Casa Pia mantém presentemente como bolseiros os seguintes alunos em estabelecimentos de ensino médio e superior: 2 no Instituto Superior Técnico; 1 no Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras; 1 no Instituto Superior de Agronomia; 1 na Escola Superior de Belas Artes; 1 no Conservatório Nacional; 2 no Instituto Industrial; 1 no Instituto Comercial; 2 na Escola Náutica.

Em 1925 o numero dos alunos que frequentavam estudos noutras escolas era de 10, dos quais apenas 3 em estabelecimentos de ensino superior e especial.

b) Encontram-se neste momento nos internatos da Casa Pia os seguintes alunos que já completaram 18 anos: nas secções masculinas: Pina Manique—20; D. Maria Pia—29; Albergaria—12; secções femininas: secção de Santa Clara—28; secção de 28 de Maio—7.

No que respeita aos bolseiros, é possivel que o signatário da carta tenha sido induzido em erro pelo facto de esses alunos se não encontrarem alojados nos internatos da Casa Pia. De facto, assim é. A preparação para a vida de um aluno de uma escola média ou superior, quando o mesmo aluno se não destina a funções enquadradas em certas organizações especiais, não parece beneficiar com o regime de internato, pois o individuo perde então a formação educativa resultante do mais amplo exercicio da vida social. O regime de internato colocaria os bolseiros da Casa Pia em condições de inferioridade em relação aos seus companheiros de vida escolar a respeito do conheci-

(Continua na 11.ª pag.)

## A opinião de Taft sobre o envio de tropas americanas para a Europa

WASHINGTON, 12.—O senador republicano Robert Taft, comentando o envio de tropas americanas para a Europa, reconheceu que ainda não tinha encontrado uma fórmula satisfatória de solução deste problema. Taft afirmou não desejar que os efectivos destinados á Europa ultrapassassem um quinto das forças terrestres dos Estados Unidos. No entanto, se o Congresso impuser um limite ao numero de divisões americanas a enviar para a Europa, este facto poderia desencorajar os países europeus, no esforço a realizar para a sua própria defesa. Adoptando o sistema de mandar para a Europa apenas um quinto das forças dos Estados Unidos, o Congresso tem sempre a possibilidade de, querendo aumentar as divisões a enviar, aumentar também os efectivos do Exército americano.

Referindo-se ás suas criticas anteriores ás declarações do general Eisenhower, o senador afirmou que não tinha querido criticar pessoalmente o general: apenas afirmara que a situação continuava incerta, depois do relatório publicado pelo comandante-chefe das forças atlanticas. Taft voltou a acentuar que uma das suas maiores preocupações era ter a certeza de que não seria tomado qualquer compromisso para envio de forças dos Estados Unidos para o estrangeiro, sem aprovação do Congresso. Recorda-se, a propósito, que o Governo pediu ao Congresso que aprovasse o envio de divisões dos Estados Unidos sem limite definido.—(F. P.).

DR. JOAQUIM BENSAUDE

## Joaquim Bensaude publicou aos 91 anos um livro sobre os descobrimentos escrito em quatro idiomas

Aqui há tempos, fomos visitá-lo na sua casa de S. Domingos á Lapa, acolhedora e calma, envolta no silêncio das sinagogas e na austeridade dos psalmos de David. O carinho da esposa e de quantos o rodeiam são de algum modo o talismã da sua gloriosa e austera longevidade. Porque pasma, na verdade, ver e ouvir os 91 anos do dr. Joaquim Bensaude Trabalhava, na altura do nosso encontro, no livro que nos remete agora, «Les attaques contre l'histoire maritime portugaise» e, pode dizer-se que, neste tronco da familia Bensaude, rica e poderosa, florescente na magnifica terra açoriana, nunca o talento e a sapiência floriram mais esplendorosamente ou deram frutos de melhor sabor. Firme, voluntarioso, de voz forte e vigorosa, uma cabeça notável de cãs esparsas com atitudes que lembram as suas memoráveis polémicas no campo da investigação histórica, o dr. Joaquim Bensaude é um dos raros navegantes do espírito, vindo do começo da 1.ª metade do outro século e que ainda sobrevive. Ele que não fuma, que segue o seu regime de austeridade alimentar, que se levanta cedo e trabalha, infatigávelmente, não obstante os seus achaques, pôde ainda dar-nos, neste ultimo livro, a complexa expressão do seu vigor mental.

Redige os seus livros, ele próprio, em três ou quatro idiomas, para que a simultaneidade do seu aparecimento crie no mundo científico a que se destina o verdadeiro clima de interesse publico.

«Les attaques contre l'histoire maritime portugaise» abrange quatro capítulos gerais e fundamentais, o primeiro para se deter no exame de numerosos estudos de autores nacionais e estrangeiros; o segundo consagrado á história dos descobrimentos feita por novos autores; o terceiro e quarto, desenvolvendo a distribuição dos seus estudos pessoais e revelando certos segredos da ciência náutica portuguesa.

No que respeita aos ataques contra a história marítima portuguesa, o prof. Bensaude incita os nossos historiadores ao contra-ataque das falsas ideias postas por estrangeiros. E, desde as considerações sobre a introdução, em Portugal, das táboas de Regiomontano e da obra de Sacrobosco, até ao ultimo capítulo sobre o segredo da ciência náutica portuguesa—o prof. Bensaude faz um resumo de toda a história da nossa navegação, refuta aqui, esclarece além, com brilhantismo, terminando por consagrar modestamente á juventude uma obra que faz falta na estante dos eruditos.

Trascrevemos algumas palavras do dr. Joaquim Bensaude que documentam as suas intenções em relação á juventude da nossa terra:

«É indispensável dar-lhe a conhecer toda a gravidade da silenciosa campanha de descrédito das glórias marítimas portuguesas que continua em nossos dias, tão intensa e hábil, como nos tempos de Humboldt e dos seus discipulos. Os nossos próprios historiadores de hoje imaginam estar em presença de um incidente ligeiro. Mas, pelo contrário, esta campanha, iniciada em 1836, foi totalmente ignorada em Portugal até 1912 e é ainda tão perniciosa, como no tempo do mestre. E os jovens historiadores portugueses têm a dura missão de defender a obra marítima do Infante D. Henrique».

E a obra, empolgante, concisa, objectiva e leonina, termina com a condenação de processos mesquinhos de difamação e adulteração de factos, para nos dar, seguidamente, a lista de mil trabalhos seus, distribuidos por todo o Mundo e, durante 34 anos involuntáriamente esquecida e depois corrigida pela Academia Francesa de Ciências, hoje generosamente defensora da obra marítima dos portugueses.

## O mau tempo a assolar

Embora sem as características trágicas ocorridas no continente americano e em alguns pontos da Europa, o temporal fustigou também o nosso País. Por toda a parte, a neve, a chuva e o vento aliados na sua força, algumas vezes com descargas de trovoadas, têm assolado, sobretudo, o Norte e o centro do País, sendo mais poupadas as regiões da costa e do interior, á medida que se caminha mais para o Sul.

Damos, a seguir, algumas informações do que vai por esse Portugal, imagens do temporal que, nalguns pontos, causou já prejuizos importantes, senão para a economia do País pelo menos para quem os sofre. Enquanto, em Lisboa, o Sol desta manhã trouxe muita esperança—sobretudo ás donas de casa, interessadas na solução dos seus problemas caseiros, motivados pela chuva—na província continuou-se a viver sob a neve, sob o frio e sob a chuva que, de tarde, voltou a reaparecer na capital, acompanhada de vento e granizo.

VILA NOVA DO PAIVA, 11—Poucas vezes esta vila terá oferecido um tão pitoresco e inesperado aspecto, como o que se nos deparou nesta manhã. Todas as janelas, mesmo as das casas mais humildes, voltadas a Sul, ostentavam *ricas* persianas brancas...

A neve «ladroa» ou «buraqueira», como lhe chamam, havia barrado completamente os vidros e caixilhos, de cima a baixo, com uma espessura de alguns centímetros! Os beirais afestoados de «candeias», pingentes e os oitões, a todo o lance, empastados. A neve é tal que é preciso abrir a «couda» com as pás dos fornos. As carreiras de camionetas têm vindo muito atrasadas e uma junta de vacas teve de rebocar um carro de luxo... atolado na encosta do Prado. Estão interrompidas as linhas telefónicas; 30 a 40 por cento dos pinheiros estão, nalguns montes, partidos.

### Sete dias sob a neve e com as comunicações telefóncas cortadas

AGUIAR DA BEIRA, 11.—Desde segunda-feira, dia 5, que toda esta região está coberta por um grande nevão, atingindo, ontem, o ponto culminante, pois em alguns sítios chegou, quase, a um metro de altura. Não há memória de uma camada de neve tão espessa. As comunicações telefónicas estão cortadas e as carreiras de camionetas, umas não têm chegado ao destino, outras têm chegado com bastante atraso. Ainda continua a nevar. E' grande a preocupação dos lavradores especialmente por causa do gado lanígero que assim está impossibilitado de sair, para pastar.

### Automóveis bloqueados

CALDAS DAS TAIPAS, 11.—Há dias que chove torrencialmente com rajadas de vento ciclónico, acompanhado de granizo que tem danificado muitos telhados e que na Avenida Salazar do Parque de Turismo arrancou pelo pé, algumas mimosas que embelezavam aquela linda artéria.

O rio Ave aumentou de volume, trasbordando sobre os campos marginais.

Hoje, pelas 8 horas da manhã, começaram a caír lindos flocos de neve, apresentando os montes do Sameiro e Falperra um lindo aspecto.

Dois automóveis que daqui partiram para o Sameiro tiveram de reclamar o auxílio dos bombeiros das Taipas, para rebocar os mesmos, pelas alturas de Subreposta, em virtude de ficarem bloqueados pela neve.

### Gado que morre de fome

VILA POUCA DE AGUIAR, 11.—Há perto de uma semana que a neve tem caído com muita intensidade, estando as serras todas brancas. O frio é intenso e, nalgumas povoações do concelho, tem morrido grande quantidade de gado, principalmente ovino, visto não poder saír para as pastagens.

Os trabalhos agrícolas estão paralizados e o grande nevão continua.

### Aumentou o caudal do rio Douro

SANTA CRUZ DO DOURO (Baião), 11.—Há muitos anos já que não há lembrança de um Inverno tão rigoroso. Tem nevado abundantemente, chovido imenso e um frio intenso aflige a população. Os cursos de água aumentam consideravelmente e o Douro já apresenta grande caudal.

## No estrangeiro

### Um alude destruiu uma aldeia e morreram 11 pessoas

GENEBRA, 12.—Uma enorme avalanche destruiu esta manhã parte da aldeia alpina de Airolo, no Tessino, matando duas mulheres e duas crianças. Foram salvas 5 pessoas com vida e estão 7 ainda soterradas.

O alude, de cerca de 300 metros de largura, desceu para o «Vale da Morte» com o ruído de um trovão, á 1 e 10, esmagando casas e estábulos, antes de perder o seu impeto próximo da igreja da aldeia.

A lava branca devastou o vale durante doze minutos e os aldeões, cheios de terror, fugiram da cama para a rua.

Tinha sido declarado o «estado de alarme» na aldeia a noite anterior, e muitas casas ti-

# ) continua

## o Norte do País

nham sido evacuadas, depois da queda de nevões continuos nas montanhas circunvizinhas. Mas a avalanche, despenhando-se com violência inesperada, destruiu zonas que não se julgava estarem em perigo.

Seguiram esta manhã para o local tropas de Ambai e Andermatt, para colaborar nos trabalhos de salvamento.

As ultimas notícias aqui recebidas dizem que se perderam todas as esperanças de salvar mais pessoas com vida em Airolo e que fora ordenada nova evacuação da aldeia.

Em Frasco, no Vale de Verzasca, foram salvas até ao meio dia de hoje, com vida, 10 das 16 pessoas soterradas.

A avalanche, em Frasco, a noite passada, foi precedida por violenta tempestade de neve, com relampagos e trovões.—(Reuter).

### Outra aldeia assolada

LOCARNO, 12.—A série de aludes de neve continua. Frasco, no vale de Verzasca, foi assolada por uma avalanche, mas nada se sabe de positivo quanto a estragos e mortes, pois não há comunicações com a localidade. Contaram, porém, dois esquiadores que há algumas casas destruidas e muitas pessoas, umas 16, enterradas na neve. Organizam-se grupos de socorros que lutam, porém, com grandes dificuldades visto a estrada estar cortada em vários pontos. Em Frasco a neve atinge a altura do campanário da igreja.—(France Presse).

### Inundações nos Estados Unidos

SEATTLE, 12.—Foi hoje proclamado o estado de emergência no Estado de Washington, ao mesmo tempo que comunidades inteiras fogem das águas da inundação de três rios.

Do outro lado da fronteira, na Columbia britanica, milhares de pessoas estão ameaçadas pelo rio Fraser e seus afluentes. Mais de 1.300 habitantes refugiaram-se em terrenos mais elevados. Morreram três pessoas em consequência das inundações e tempestades.

Do outro lado do continente, o rio Susquehanna, no Estado da Pennsylvania, galou em 13 quilómetros do seu curso e os 12.000 habitantes da cidade de Columbia estão sem abastecimento de água. As inundações foram provocadas por elevação da temperatura que trouxe chuva e degelo.

Os rios Skagit, Stillaguamish e Snohomish ameaçam o Estado de Washington.

Cerca de 700 pessoas—toda a população de Sonway, 80 quilómetros ao Norte de Seattle—foram evacuadas, depois de as águas do rio Skagit terem penetrado por uma brecha num dique, inundando a cidade até á altura da cintura de um homem,

Cerca de 5.000 pessoas, no Estado de Washington e na Columbia britanica, tiveram de abandonar os seus lares, nos ulitmos três dias, mas a situação melhorou e os serviços meteorológicos disseram que já tinha passado o maior perigo.—(R.).

### Novas avalanches na Itália

ROMA, 12. — Muitos aludes interromperam novamente o tráfego rodo e ferroviário e as comunicações telefónicas no vale de Ossola. Também cairam aludes no vale de Fornazza, assim como no alto vale de Brembana. Não houve vitimas.

No Piemonte as chuvas torrenciais engrossaram as torrentes. Inundações interromperam o tráfego ferroviário e as principais comunicações rodoviárias da região. Tomaram-se medidas para a evacuação da regiões mais directamente ameaçadas pelas águas. Não há vitimas a lamentar, mas os estragos são importantes.—(France Presse).

## Banco Ultramarino

### Foram nomeados os representantes do Ministério das Colónias

O «Diário do Governo» publicou hoje duas portarias do Ministério das Colónias, nomeando o sr. dr. Rafael da Silva Neves Duque, antigo ministro da Agricultura e da Economia, para comissário do Governo Junto do Banco Nacional Ultramarino, e o capitão de Cavalaria sr. Teófilo Duarte, antigo ministro das Colónias, para fazer parte do governo do mesmo banco, como administrador, em representação daquele ministério. O sr. dr. Rafael Duque deixa de exercer, por esse motivo, idênticas funções na Sociedade Portuguesa de Navios Tanques.

O Ministério das Finanças fica representado pelo sr. dr. Castro Fernandes, antigo ministro da Economia, por uma portaria também hoje publicada.

Pelo ministro das Colónias foram confirmados nos cargos de governador e vice-governador, para que, respectivamente, foram eleitos na assembleia-geral do dia 10, os srs. drs. Francisco Ieira Machado e Pedroso Pimenta.

Assim, depois das eleições, realizadas no sábado, como dissemos, ficam completos os corpos gerentes daquele Banco, nesta fase de regresso á normalidade, após um longo período de regime administrativo.

O sr. dr. Acácio Gouveia, cujo nome figurava na lista para suplente do conselho fiscal daquele Banco, solicitou dos accionistas presentes que não o incluissem na mesma, no que foi atendido.

## O almoço em honra do jornalista *brasileiro* Assis Chateaubriand

O Secretariado Nacional de Informação ofereceu hoje, no Circulo Eça de Queirós, um almoço em honra do ilustre jornalista brasileiro Assis Chateaubriand, que ontem chegou a Lisboa, e que constituiu uma justa consagração das altas qualidades pessoais daquele grande amigo do nosso País.

As duas presidências da mesa foram ocupadas pelos srs. dr. Trigo de Negreiros e prof. Pires de Lima, ministros, respectivamente, do Interior e da Educação Nacional, ladeados por Assis Chateaubriand e pelos srs. embaixador do Brasil, drs. Gustavo Cordeiro Ramos, Pedro Teotónio Pereira, José Manuel da Costa, Hernani Cidade, Ivo Cruz, Adolfo de Andrade, João Ameal, Joaquim Manso, Mendes Correia, Manuel Murias, Fernando Teixeira, Tavares de Almeida, Silva Passos, Guilherme Pereira da Rosa, Felner da Costa, João de Almeida e Reinaldo dos Santos; António Eça de Queirós, engenheiro Manuel Bivar, comandante Henrique Tenreiro, coronel Pereira Coelho, 1.º tenente Correia Matoso, Moura de Andrade, Pedro Correia Marques, rev. Moreira das Neves, Dinis Bordallo Pinheiro, D. Helena Lima, Alvaro Pinto, Marques Gastão, Charles Manzon, Marinho Alves, Alfredo Gandara, António Duarte Martins, dr. Raul Amaral Marques, Guilherme Pereira de Carvalho, Gastão de Bettencourt, Jaime de Carvalho, representantes de vários jornais, etc.

Aos brindes, falou em primeiro lugar o sr. António Eça de Queirós, director interino do Secretariado Nacional da Informação, que começou por agradecer aos membros do Governo e ás restantes personalidades a sua presença naquela homenagem a Assis Chateaubriand, cuja personalidade abordou depois em termos de elevado elogio. Apontou o homenageado como homem de Imprensa e da Rádio, destacando a sua influência nos Diários Associados e a sua personalidade, as quais lhe dão—acentuou—a categoria de «grande jornalista mundial».

Disse que Chateaubriand é «homem de estudo e de alta cultura, cheio de generosidade e de curiosidade» e aludiu á sua obra benemerente de fundador de institutos e de museus.

Por ultimo, falando da amizade de Chateaubriand pelo nosso País, o orador afirmou:

«É o homem que não esquece as suas raizes lusitanas e que, através da complexidade da sua existência de incansável acção, nunca perde um ensejo de afirmar a presença de Portugal no Brasil, através das colunas dos seus 28 diários associados, dos microfones das suas emissoras e das salas dos seus museus. E maiores razões ainda nos cabem na amizade, direi mesmo no reconhecimento que devemos a Assis Chateaubriand, quando pensamos que lhe merecemos o esforço inteligente que, tanta vez transforma juizos e opiniões errados em espiritos brasileiros. Ele tem sido, na verdade, um dos mais nobres paladinos da necessária fusão de todos os homens que no Mundo falam a lingua dos nossos comuns antepassados. Tem sido sempre o homem que encontramos pronto a todo o momento para pronunciar uma palavra amiga acerca de portugueses e de Portugal».

Levantou-se depois para falar Assis Chateaubriand que, em breves palavras, disse da emoção com que recebia aquela homenagem, na qual comparticipavam algumas das primeiras figuras da vida portuguesa, num preito que o deixava profundamente sensibilizado. Reafirmou a amizade e a ternura que o ligam a Portugal e fez, em termos calorosos, o elogio do trabalho português no Brasil onde—disse—os portugueses ergueram uma civilização. Manifestou-se, uma vez mais, paladino da língua portuguesa, afirmando que o idioma português é um dos grandes elos entre Portugal e o Brasil. Terminou por agradecer a homenagem que lhe prestavam e por erguer a sua taça pela eternidade de Portugal e da amizade luso-brasileira.

## Sociedade Portuguesa de Pediatria

Amanhã, ás 22 horas, no hospital de D. Estefania, faz-se a reunião mensal da secção regionalista de Lisboa da Sociedade Portuguesa de Pediatria, com a seguinte ordem de trabalhos: «Terapeutica da enurese», pelo dr. Carneiro de Moura; «Glicorraquia e estreptomicina», pelos drs. Silva Nunes, Guilherme Janz e Fausto Xavier, e «Um caso de pneumonia libídica», pelos drs. Mário Cordeiro e Cortês Pimentel.


## Auto Monumental do Areeiro
(A PRAÇA DO AREEIRO)

E' a que deveis preferir para o vosso carro ou autocarro por ser a mais ámpla e possuir uma boa Estação de Serviço permanente.

## Brilhantes, ouro e pratas

compra a **Grande Ourivesaria da Moda** e paga por bom preço.

Rua da Prata 257


# Um preço exagerado (1)

*As forças das Nações Unidas na Coreia, compostas quase na totalidade por americanos, recomeçaram o seu avanço em direcção ao Norte. Em combates de certa importancia (22 de Dezembro, 10 e 23 de Janeiro) os aviões dos Estados Unidos mostraram uma superioridade incontestável sobre os aparelhos de construção soviética. Uma série de explosões atómicas recordou ao Mundo, e especialmente aos dirigentes do Kremlin, que a reserva de bombas de que os americanos dispõem lhes permite fazer periódicamente uma exibição gratuita. Depois de um debate prolongado, a Assembleia da O. N. U. aprovou a moção apresentada pelo senador Austin, designando a China como nação agressora.*

*O «endurecimento» da posição americana, no campo diplomático, coincide com o revigoramento da resistência militar, no campo de batalha, depois da visita a Tóquio dos generais Lawton Collins e Hoyt Vandenberg, chefes do estado-maior do Exército e da Aviação. Em vez de se orientar no sentido de uma solução de compromisso, que esteve á vista em Agosto e Janeiro, o conflito coreano agravou-se: o sinal desse agravamento encontramo-lo nas notícias que anunciam, pela segunda vez, a batalha do paralelo 38º.*

*O tom das declarações oficiais e o estilo da Imprensa do outro lado do Atlantico são reveladores. Nas duas casas do Congresso as moções de apoio á decisão de fazer condenar a China como nação agressora foram aprovadas por unanimidade. A irritação da opinião publica aparece traduzida pela unanimidade dos grandes jornais que juntam; nas suas páginas, á condenação formal do comunismo e do imperialismo russo com as mais acres censuras ás hesitações da Grã-Bretanha, no caso da China, e á inquietação da França, no caso do rearmamento alemão.*

*Este estado emocional propiciou a aprovação das primeiras medidas da mobilização económica e, animado pelas palavras que o general Eisenhower proferiu perante o Congresso e na alocução radiodifundida que dirigiu aos seus compatriotas, pôs transitoriamente um freio á agitação neo-isolacionista chefiada pelo senador Taft. Seria imprudente confundi-lo com a definição, concreta e definitiva, de uma politica e de uma estratégia que continuam a faltar á coligação Ocidental.*

*Esta carência reflecte-se em todos os aspectos da situação internacional que traduzem os êxitos a que nos referimos no começo deste artigo.*

*Os americanos estão de novo ás portas de Seoul. Nada indica que a vontade de resistência dos adversários tenha diminuido ou que os seus recursos estejam prestes a extinguir-se.*

*Em 23 de Janeiro, no maior duelo de aviação, travado desde o início das hostilidades, foram abatidos, sem resposta, cinco aparelhos russos. Mas não é certo que a arma aérea americana dominou sempre o espaço coreano sem impedir os reveses sofridos pelos combatentes da O. N. U.?*

*A superioridade dos Estados Unidos em armas atómicas continua a afirmar-se nos laboratórios, nas fábricas e nos campos de experiências. Essa superioridade, que sucedeu ao monopólio terminado em 23 de Setembro de 1949, não evitou a vitória dos comunistas chineses nem impediu a agressão dos norte-coreanos em Fevereiro e Junho de 1950.*

*A moção Austin foi aprovada pela maioria dos membros da Assembleia das Nações Unidas, mas rejeitada pelos países asiáticos directamente interessados na sua aplicação—India e Birmania. A Grã-Bretanha, com os países da Comunidade cujos interesses tradicionais na Ásia fazem da sua atitude um «test» dos acontecimentos, preferem a negociação, á luta. O voto da França resultou da promessa de auxilio na Indochina que o comunicado das conversações Truman-Pleven não confirmou.*

*Para os desaires sofridos na Coreia, em Novembro do ano passado e Janeiro deste ano, o povo americano, irritado e desiludido, pedia uma réplica e um balsamo. Ambos lhe foram concedidos, o primeiro sob a forma de uma ofensiva de objectivos limitados, conjugada com o estrondo das explosões atómicas, a segunda sob a forma de um voto no organismo de segurança.*

*«A' falta de uma direcção segura na condução da guerra da Coreia, escreve Walter Lippmann, o sentimento ofendido do nosso povo fixou-se em dois remédios: um, a bomba atómica, que muita gente supõe ser uma panaceia para todas as dificuldades estratégicas; outro, a aprovação da moção condenatória da China com a ilusão de que ela basta para fazer surgir as legiões que, alinhando com os nossos soldados, pouparão o sangue da mocidade americana».*

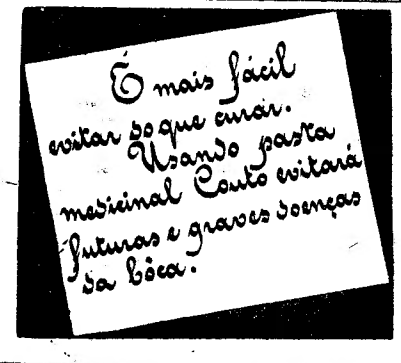
*«Tudo isto, diz o mesmo conhecido jornalista acontece porque o presidente Truman e o secretário de Estado Acheson abandonaram a direcção estratégica e diplomática da guerra e não estão em condições de dar ao corpo expedicionário que enviamos á Coreia uma missão definida. Um e outro acreditam que a melhor solução para as nossas dificuldades consiste na retirada, mas esperam que ela seja posta em prática sob a pressão dos acontecimentos».*

*«Assim, conclui Lippmann, a opinião publica encontra-se num estado de nervosismo que não constitui a base de uma politica mas pode ser o preambulo de um movimento de panico».*

*Até á recente viagem dos chefes do estado-maior a Tóquio, a direcção estratégica da guerra na Coreia pertenceu ao general MacArthur e a direcção diplomática aos chefes do Partido Republicano que fizeram dela uma bandeira de propaganda eleitoral. De ai a confusão que gerou as condições em que o Mundo se debate e em que avultam como sintomas o projecto de rearmamento alemão e a crise nas relações entre os Estados Unidos e os seus amigos (India), e aliados (Grã-Bretanha e França).*

## Em S. Carlos, domingo á tarde

A Filarmónica, sob a direcção do dr. Ivo Cruz, realiza o seu 2.º «Domingo Sinfónico» com a colaboração do pianista Paul von Schilhawsky, professor do «Mozarteum» e solista dos Festivais de Salzburg.


DEFENDA-SE DA GRIPE

PASTILHAS DE PENICILINA
PARA AS DOENÇAS DA BOCA E GARGANTA
ANGINAS GENGIVITES LARINGITES, PIORREIAS, ETC.
A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

Leiam o jornal «SEMPRE FIXE»

# SENTIMENTOS ESTRANHOS

*Há desafios que se desenvolvem no princípio de uma maneira e afinal acabam de forma inteiramente diferente. São uma coisa no início e outra no fim! No primeiro golpe de vista, poderá parecer isto um aspecto estranho do jogo, mas quando pensamos mais ou menos no assunto acabamos por achar tudo natural. Se, em dado momento da partida desenrolada no Estádio Municipal de Coimbra cortássemos o jogo, e nos déssemos a previsões não haveria um só entendido, os adeptos incondicionais não podem deixar de ficar do lado de fora, que não votasse na vitória do F. C. do Porto. Se, mais tarde, noutro instante, procedessemos da mesma forma, o inquérito daria um resultado diferente. Em tais variantes reside, em ultima análise, a popularidade do futebol e o seu triunfo.*

*Abstraindo por momentos do resultado — também somos dados a devaneios! — queremos afirmar que o Porto não jogou mal, e que a Académica soube ganhar, jogando embora menos ligada no que diz respeito a engrenagem e a manobra.*

*Mas o fenómeno da Académica é unico no futebol português. Anima o grupo uma mistica ou força espiritual de tal natureza que ela tem o condão de transformar os jogadores, normalmente para melhor, dando categoria a unidades que, com outras camisolas, não atingiriam a mediania. Justificam-se, no plano da Académica, todas as transformações de jogo, mesmo as mais inverosimeis, como a de ontem, crescendo e dominando o adversário, quando julgavamos já que os capas-negras não tinham mais forças e que os portuenses estavam no plano de tiranos. Mais uma vez nos enganámos, mas sentimo-nos ao mesmo tempo feliz por apreender mais um aspecto novo do futebol. Cada vez que se aprende uma coisa é um dia ganho!*

*O terreno estava mais do que humido, molhado e encharcado, dando-nos a ideia de uma luta desigual no prisma da condição fisica. Não sabemos bem porquê, veio-nos á imaginação as regras da chamada Nobre Arte, não permitindo que pugilistas de grande diferença de peso se batam, mesmo que subordinando a sua acção a regras préviamente fixadas e de resguardo. E de ai talvez que a proibição não tenha razão de ser. Pelo menos, em futebol, há exemplos do aparentemente mais frágil bater o mais forte. O junco cede mas não parte, a madeira mais sólida quebra!*

*A melhor engrenagem do Porto nitidamente vincada no primeiro tempo, e talvez até no trecho em que os estudantes comandaram as operações, não foi suficiente para vencer. Não basta um grupo revelar engrenagem e os seus elementos darem-se as mãos, é também preciso que no momento oportuno eles saibam esmagar os ossos do adversário, transformando a superioridade no produto que, em futebol, se chama golo. Ora, os portuenses jogaram com desenvoltura, mas não reagiram ao sentir que Capela defendia tudo, e que cada vez mais se tornava extremamente difícil a criação de golpes mortais. Num combate de esgrima, por exemplo, não há pior do que um dos adversários deixar cair a espada, seja por que motivo for, ou pela circunstancia do adversário lha arrancar das mãos ou por ele a deixar cair por falta de cuidado.*

*A Académica atravessou todo o mau periodo com a sua fibra intacta. Isso permitiu-lhe dar a volta do encontro na segunda parte. Foi um prazer, nessa altura, ver os estudantes em luta. Suponha-se um tempo muito bom, de bonança, em que a Natureza parece adormecida, e, num repente, assiste-se ao rebentar de um tufão, que rompe todas as linhas e abate as obras mais sólidas. Foi grosso modo o que sucedeu! Quando seria lícito o desgaste de forças e energias por parte da Académica, verificado o estado do terreno que era uma verdadeira manta de água que a relva escondia, falsamente, os seus componentes conseguiram desencadear o vendaval, apanhando desprevenido o adversário. Este não se lembrara de construir os abrigos e foi apanhado em cheio. Ao passar da surpresa, quando quis tapar as brechas, teve necessáriamente de fazer obra tosca. Nessa altura o vento sibilava por entre as frinchas da defesa.*

*Poderá, certamente ao julgar-se esta partida, fazer um apelo á lei da Sorte e do Azar, mas é indiscutivel que a Académica soube buscar uma vitória que o Porto não teve animo, não nos referimos a capacidade, para buscar.*

*Sem duvida, a mais perfeita toada e a melhor engrenagem do F. C. do Porto não foram suficientes para dominarem dois jogadores — as figuras centrais têm sempre vários elementos á sua volta! — um guarda-redes (Capela) que fechou as balizas a sete chaves, dando-nos amostras magnificas de defesas por alto, e um dianteiro (Bentes) que construiu figuras em que não sabemos o que mais admirar, se a velocidade se o equilibrio, encaminhando-se frontalmente para o adversário e, em vários lances, passando tudo ao fio da sua lamina de jogador com letra grande.*

*Importa referir que a Académica tinha duas baixas importantes na equipa, logo a parelha medular, mas a verdade é que, tendo-se o futebol dos estudantes desenvolvido em fórmula defensiva, estes elementos conseguiram mostrar-se á altura da situação. Mas não se devem tirar de semelhante verificação outras consequências que não sejam as que a partida reflecte. A Académica venceu o Porto, tendo jogado normalmente em plano defensivo mas de um modo geral é ao ataque que se vencem os jogos, e não ao ataque em prazo curto mas prolongadamente. A maior parte dos portuenses retiraram-se da Cidade Universitária com a tristeza no coração. Mas não têm razão para isso e deverão ver o encontro através da verdadeira luz. Já Coimbra tem razões para estar satisfeita. Não há como o futebol para produzir sentimentos estranhos.*

TAVARES DA SILVA

O remate do jogador do Oriental será devolvido por Leandro, defesa central dos «leões»

*PRIMEIRA DIVISÃO*

# O Sporting vencedor

## aumentou o seu avanço para sete pontos

### O Atlético voltou a ganhar na Tapadinha

### *O Sporting de Braga bateu os «leões da serra»*

### O Boavista registou um excelente triunfo

No Lumiar. Terreno batido pela chuva. Mar de lama, apesar da relva.

Primeira parte de indispor os adeptos leoninos. Evidentemente que o «team» mostrara superioridade. Mas não fizera golos. E, afinal, é para isso que os grupos descem ao campo—nas competições...

O Oriental defendera-se bem. Nada fazia prever a derrocada que ia seguir-se ao intervalo. Autêntico desmoronamento. Um golo no primeiro minuto. Outro logo, mais outro, outro ainda. E aos dezassete minutos: 7-0! Sensacional, sem duvida. Inesperado, também.

O Sporting, quando chegou a 3-0, transformou-se. O adversário, é certo, desorientara-se. Mas os dianteiros leoninos, por sua vez, encontraram o ritmo que deles pode exigir-se. E cilindraram, positivamente, a defesa contrária. Caíu sobre o ultimo reduto orientalista uma avalanche de ataques, sucedendo-se uns aos outros. Todos os avançados sportinguistas fizeram golos. Jesus Correia registou quatro no seu «Haver»...

O resultado é daqueles que ninguém consegue prever quando se atinge o descanso com 0-0. Poderia, até, admitir-se que os visitantes repetissem o feito da primeira volta. O que não poderia era prever-se queda tão brusca.

Há coincidências curiosas, na verdade. No domingo anterior a defesa oriental cedeu três golos em três minutos. Ontem sucedeu precisamente o mesmo: os «leões» marcaram três pontos em outros tantos minutos, também no começo da segunda parte!

Não será fácil encontrar-se tanta coincidência em dois desafios disputados em domingos seguidos. Diz-nos, de algum modo, que a defesa oriental se perturba com ofensivas fulgurantes.

Os orientais não têm sorte com as deslocações para os lados do Lumiar e Campo Grande. Duas vezes 9-0 e, caso curioso, com o mesmo árbitro!

#### Euforia atlética

Na Tapadinha o Atlético confirmou os seus créditos de equipa presentemente de primeiro plano. Não terá feito uma exibição com tantos primores como a que se lhe anotou contra o F. C. Porto. Mas jogou o suficiente para merecer o triunfo sobre um Vitória que se bateu com o tradicional ardor.

No entanto os da Tapadinha—nada «tapadinhos» que eles são!—tardaram a encontrar as redes de Carvalho, um guarda-redes de boa categoria. Os dois primeiros golos, mais que merecidos, só apareceram nos ultimos minutos A confirmação só apareceu no ultimo quarto de hora da partida. Mas, evidentemente, reflectindo o aspecto geral do jogo, de claro ascendente dos locais.

O acentuado equilibrio do «team» de Lisboa voltou a observar-se. Contudo, mais uma vez, dois elementos tiveram honras de «casos aparte»—Ben David, que fez uma exibição brilhante, e Rogério Simões, um interior esquerdo que está nas condições de Bernardo, há anos. Bernardo tinha «Pinga» a barrar-lhe o caminho; Rogério Simões tem Travaços... Ben David é que parece estar só, em grande forma.

O Atlético atravessa um período de euforia. Vai em terceiro lugar, que tem certo, e pode aspirar ao segundo. E', na verdade, excelente. Quanto ao Vitória de Setubal está em dificuldades. Repare-se para a tabela.

#### Duvidas até final

No Estádio de 28 de Maio, ás moscas, o Sporting de Braga desforrou-se da derrota da primeira volta. Venceu com pleno merecimento, depois de uma partida em que os serranos deram magnífica luta, nunca se inferiorizando. E tendo, até, pouca sorte. Ainda o resultado estava em 0-0 um pontapé de Eminêncio ia deitando a trave ao chão...

Todavia, ao intervalo, o 1-0 reflectia o maior domínio dos minhotos e a melhor organização do «team». Poder-se-á dizer, mesmo, que a diferença não correspondia ao aspecto geral da partida nesta metade.

Na segunda parte houve mais equilibrio. Os covilhanenses tornaram-se muito ameaçadores, por intermédio de Simonyi e Tomé, e o franco-hungaro teve um remate que, desta vez, um poste devolveu.

A duvida pelo resultado manteve-se até final. Os beirões eram constantemente perigosos, não deixando o Sporting de Braga desenvolver o

(Continua na 11.ª página)

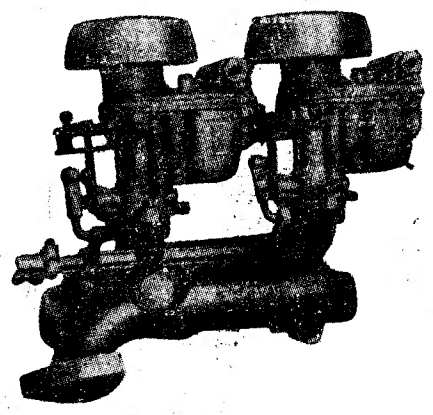
BLOCO UNIVERSAL, L.DA

REPRESENTANTES DOS CELEBRES COLECTORES «N. D.» NARDI

EQUIPADOS COM CARBURADORES «WEBER»

Para FIAT 500-1100-1400 — RENAULT 4CV PEUGEOT e LANCIA

Cambotas Cromoniquel — Bielas de Cromo e de Duraluminio Arvores de Cames e Cabeças de motor especiais — Bombas de oleo e de agua — Carteres — Completo stock de acessórios italianos para FIAT e SIMCA



AGENTES — COIMBRA
Centro de Importação Automobilista
Rua Simões Castro, 180 Tel. 2809

Rua Alves Correia, 41 r/c
LISBOA
Tel. 27296

AGENTE — PORTO
Antonio Alves da Cruz
Rua da Maternidade, 81 Tel. 27388

Num «canto» contra os belenenses, Rogério, do Benfica, consegue rematar de cabeça

*NO CAMPO GRANDE*

# Benfica e Belenenses

## *empataram num jogo de duas faces*

O desafio do Campo Grande foi como o papel químico. Teve duas faces. Da primeira, a mais viva, ficou alguma coisa. Ficaram dois golos e algumas fases de bom jogo. Ficou a ideia de muita emoção, movimento e rapidez. Da segunda metade pode dizer-se que nada ficou... Nem ao menos um golito—para animar.

Os benficas começaram a partida lançados em ofensiva vigorosa. Os «azuis» replicaram no mesmo tom. E o choque traduziu-se num despique constante. O publico vibrava com as situações de ponto, aqui e além verificadas. Os movimentos avançados dos benficas quebravam-se nas indecisões de Teixeira. Os dos «azuis» quebravam-se na defesa adversária. A nota dominante era esta: duelo entre avançados e defensores. Os dianteiros do grupo do Campo Grande mostravam-se mais ameaçadores. Sério tinha de executar algumas defesas de real categoria. Mas Bastos, no lado oposto, não estava quieto... Um «bicanço» de Mário Rui, por exemplo, obrigou-o a socar a bola para «canto».

A bola dos «encarnados», no entanto, não surpreendeu. Correspondia a uma fase de intenso assédio, de dominio evidente na condução do jogo e no seu desenrolar. Mas os «salesianos» não ficaram subjugados. Responderam de pronto. Com tanta felicidade que dai a pouco o empate estava outra vez estabelecido. E a impressão de que os belenenses poderiam ter atingido o intervalo com vantagem no *placard* ficou bem viva através de uma defesa de acaso de Bastos. Uma defesa com o calcanhar—corpo atirado para o lado oposto...

Este primeiro tempo agradou-nos, mesmo com as reservas de ataque desligados e falhos de remate. Mas o pior estava para vir. Toda a medalha tem reverso. Simplesmente, poderia esperar-se que a outra face do «quimico» deixasse, ao menos, uma leve «suidade». Não sucedeu assim. A ataque porfiado dos visitantes responderam os visitados vigorosamente. Por algum tempo... Porque a partir de certa altura, havia no onze do Campo Grande, em determinado sector, alheamento, renuncia, deixa andar... Era na linha dianteira, incapaz de tirar partido de alguns deslizes da defesa contrária.

Os benficas atacaram mais. Sem duvida. O facto de aos Belenenses se poderem creditar os melhores lances não invalida a impressão de maior capacidade ofensiva dos «encarnados». Sério teve de entrar em acção com alguma frequência. Três defesas ficaram na nossa retina. Evitaram golos. Os «azuis» não deixaram de atacar. Só com quatro avançados. O centro, Marchiaro, não dava luta a Felix e esgotava-se em tentativas de desmarcação, em corridas para a direita e para a esquerda. Inuteis, porém.

Para o final o perigo acentuou-se nas balizas de Sério. Um pontapé que a barra devolveu. E uma defesa admirável de Sério, a remate de Arsénio, mesmo, no declinar do encontro.

A defesa do benfica teve em Felix e Fernando as melhores unidades. Jacinto foi algumas vezes galgado por Narciso. Bastos defendeu com aprumo. Moreira, calmo, defendeu muito e atacou com menos eficácia. O mesmo com Francisco Ferreira. E no ataque a quebra dos interiores e do avançado centro quebrou também a unidade do «team». Os extremos deram a nota de maior perigo, em corridas velozes.

Os Belenenses tiveram dois sectores distintos. Defesa e meia defesa, bem, ainda que Feliciano não atingisse craveira elevada. Teixeira, porém, não soube explorar as deixas... Sério foi a maior unidade do onze. Um punhado de boas defesas, confiança e personalidade nas balizas. De onde saiu sempre com apropósito. Castela e Rebelo na bitola habitual. Empurrando o ataque e servindo a defesa com utilidade. São dois jogadores diferentes, é certo, mas ambos preciosos no balanço da equipa.

O ataque esteve partido. Duas alas sem comandante... Mário Rui-Pedroto, mais que o par Narciso-Pinto de Almeida, criaram situações de apuro para os benficas. Individualmente, porém, Narciso teve actuação bastante animadora. Assim fosse secundado nos remates... Mas alguns centros não tiveram quem os rematasse. O dianteiro centro não nos convenceu. E' possivel que seja um grande jogador. Ontem jogou pouco. Mas correu muito. Para alguns altos espiritos do futebol deve ser um... incompreendido.

Na verdade este encontro teve dois tons completamente opostos. A diferença da primeira para a segunda parte foi sensivel. E no Benfica, convém salientar, notou-se um desnivel pronunciado, mais ainda que nos «azuis». Estes, afinal, arrancando um ponto no campo do adversário cometeram uma boa proeza. O resultado é que fica—ainda que cada resultado tenha a sua história...

José Sarandezes fez uma arbitragem muito regular. Para o final teve uns errozitos, por precipitação. Mas não deixou de patentear a maior personalidade, negando-se com firmeza a aceitar reparos dos jogadores.

MANUEL MOTA

"Aurea"
FOTOS
UMA DEZENA-ESC. 10,00
R. DO OURO, 200

3.ª DIVISÃO NACIONAL

# A Sanjoanense

## em maré de evidência

As meias finais do Campeonato da 3.ª Divisão Nacional, no que respeita aos jogos da primeira mão, ficaram... em meio. Porque apenas se efectuou um desafio em S. João da Madeira, entre a Sanjoanense e o Lusitano de Vildemoinhos. O outro deverá disputar-se entre o Desportivo da Cova da Piedade e o apurado do embate Juventude de Évora-Silves F. C.. Entre estes dois clubes já se realizou um encontro, em Évora, que terminou com a vitória dos locais, por 5-0.

O segundo desafio, repetido em Silves, não durou o tempo regulamentar. Alguns jogadores travaram-se de razões e aos 17 minutos do segundo tempo, quando se registava o empate de 1-1, o árbitro decidiu suspender a luta. A Federação mandou proceder a um inquérito sobre as ocorrências verificadas em Silves. Aguardemos...

Tudo leva a crer, no entanto, que seja o Juventude de Évora o adversário do Desportivo da Cova da Piedade, o primeiro clube a inscrever o nome na lista dos campeões da 3.ª Divisão Nacional.

Os eborenses dispõem inegavelmente de uma equipa mais bem apetrechada que a do Silves, embora este houvesse progredido muito na temporada em curso.

Atente-se no que se passa em Évora, onde existem dois clubes que têm os olhos postos nos títulos de campeões das duas Divisões secundárias do País. Se o conseguissem—seria caso falado, caso nunca visto. Os eborenses, cujo esforço de valorização brotou de chofre, e á custa de muito dinheiro, rejubilariam, naturalmente.

A Sanjoanense, na sua terra, infligiu 5-0 ao Lusitano de Vildemoínhos. A equipa da A. F. Viseu, sempre briosa e voluntariosa, nada pôde fazer para destroçar a melhor homogeneidade e o maior poder ofensivo dos representantes da A. F. Aveiro, que já uma época travaram conhecimento com o torneio máximo do País.

No estádio do Fontelo, será sobremaneira dificil aos lusitanistas anular a diferença de cinco bolas. Porque os Sanjoanenses, mais experientes, sabem defender-se com método. Bastará recordar os recentes jogos em que eliminaram o S. C. Vianense.

Em S. João da Madeira, jogando francamente ao ataque, alcançaram 4-0. No segundo encontro, realizado em Viana do Castelo, e adoptando inteligente táctica defensiva, venceram por 2-1. Deverá repetir-se o mesmo caso no segundo desafio contra o Lusitano de Vildemoínhos? Cremos bem que sim.

Entretanto, há nesta altura dois clubes que deverão já ter o pensamento posto numa possivel final do torneio contra a equipa de S. João da Madeira: o Juventude de Évora e o Desportivo da Cova da Piedade...

Tirados a limpo os sucessos de Silves, um deles jamais deixará de cogitar nos representantes do Norte. E seria deveras curioso que á final chegassem de novo as equipas representativas das duas Associações—de Setubal e de Aveiro—que forneceram os primeiros campeões da 3.ª Divisão Nacional!

# A marcha do Campeonato

**Sporting, 9-Oriental, 0**
**Atlético, 4-Vit. Setubal, 0**
**Benfica, 1-Belenenses, 1**
**Sp. Braga, 2-Sp. Covilhã, 0**
**Boavista, 3-Vit. Guimarães, 0**
**Académica, 1-F. C. Porto, 0**

| | J. | V. | E. | D. | Golos F. | Golos C. | P. |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Sporting | 21 | 16 | 3 | 2 | 71 | 23 | 35 |
| F. C. Porto | 21 | 12 | 4 | 5 | 57 | 27 | 28 |
| Atlético | 20 | 10 | 5 | 5 | 52 | 32 | 25 |
| Covilhã | 20 | 11 | — | 9 | 51 | 40 | 22 |
| Académica | 21 | 9 | 4 | 8 | 35 | 40 | 22 |
| Benfica | 21 | 8 | 5 | 8 | 61 | 42 | 21 |
| Oriental | 21 | 8 | 5 | 8 | 29 | 49 | 21 |
| Belenenses | 21 | 8 | 4 | 9 | 37 | 40 | 20 |
| Boavista | 21 | 8 | 1 | 11 | 43 | 52 | 19 |
| Sport. Braga | 21 | 7 | 4 | 10 | 32 | 50 | 18 |
| Estoril | 20 | 8 | 1 | 11 | 39 | 39 | 17 |
| V. Setubal | 21 | 6 | 4 | 11 | 26 | 46 | 16 |
| V. Guimarães | 21 | 5 | 5 | 11 | 31 | 47 | 15 |
| Olhanense | 20 | 4 | 3 | 13 | 24 | 61 | 11 |

**A 21.ª jornada do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão proporcionou mais uma «ronda» incompleta, embora a contrariedade fosse menos sensível do que na semana anterior, pois, desta vez, o programa sofreu a redução de um só desafio.**

**Já no declinar da competição, quando os clubes queimam os ultimos cartuchos, a não realização de uma partida provoca, em alguns casos, uma maior ansiedade pelo seu desfecho, dadas as duvidas que se suscitam quanto ás posições exactas dos concorrentes na tabela da classificação. O atraso de ontem, em Olhão, pode muito bem ter deixado apreensivos seis clubes...**

**A jornada de ontem apresentou-se cheia de interesse—capaz de provocar alterações na tabela e, até, de práticamente, deixar apurado o vencedor. E foi isto o que sucedeu. O Sporting com uma vitória que, embora esperada, não deixa de considerar-se obtida em condições pouco vulgares—que não anormais—pois resultou de uma rajada de nove golos em 45 minutos, após igual periodo sem marcação de tentos, não ganhou só no «Alvalade». Venceu também no Estádio Municipal de Coimbra, onde o F. C. Porto não teve talento para tornear a dificuldade que sempre ali constituem as pugnas com a Académica. Sete pontos de diferença ficaram a separar o «guia» do sub-«guia». E haverá alguém que acredite na possibilidade dos «leões» perderem tão folgada vantagem em cinco jornadas? Cremos que não. E isto nos leva a acrescentar que o título ficou ontem práticamente entregue ao Sporting.**

**A luta para os lugares de honra é que, na verdade promete, agora mais do que nunca. Num ápice o Atlético pode ultrapassar um F. C. Porto, que está a mostrar-se com tendência para irregular.**

**A derrota do Covilhã em Braga, abriu novas perspectivas para os clubes que de perto seguem os «leões da serra».**

**O Oriental, com segunda derrota consecutiva, após seis desafios sem derrotas, cedeu o seu lugar (5.º) á Académica, por permuta, deixando ambos o Benfica a interpor-se-lhes.**

**Fechada a primeira metade da tabela pelo Oriental é outro clube de Lisboa que inicia a segunda metade da ordenação. A capital ficou, portanto, com cinco dos seus clubes nos oito primeiros lugares da classificação.**

**O Boavista com terceiro triunfo seguido está a livar-se de apreensões. Firmou-se no nono lugar, posição alcançada na jornada anterior.**

**O Sporting de Braga com a sua vitória sobre o Covilhã, algo inesperada, fugiu dos ultimos postos. Na pior das hipóteses, que para os bracarenses será a vitória do Estoril, em Olhão, os minhotos ficariam em 11.º lugar.**

**O Vitória de Setubal comprometeu as suas aspirações e o Olhanense, sabedor da derrota do Vitória de Guimarães, deve ter sentido renascer novas esperanças de se desprender da «lanterna-vermelha».**

2.ª *DIVISÃO NACIONAL*

# Do êxito casapiano...

## ...ao novo recorde estabelecido pelo Académico de Viseu

O Campeonato Nacional da 2.ª Divisão teve ontem a sua 13.ª jornada. O mau tempo apenas impediu a efectivação de um encontro. Assim, o programa não pôde cumprir-se integralmente. Há, evidentemente, factos a apontar pelo aspecto que têm de surpresa. Estão neste caso as derrotas do Leixões e do Barreirense—a deste ultimo a permitir que se diga que já não há, entre as 39 equipas concorrentes, uma só que não conheça a contrariedade da derrota.

A expressiva vitória do Académica de Viseu, estabelecendo novo «récord» nesta prova (13-0) forneceu igualmente um dos apontamentos da jornada.

### Uma surpresa: a derrota do Leixões

Os cinco desafios da Zona A tiveram os seguintes resultados:

Sp. de Espinho, 2-Salgueiros, 2
Oliveirense, 4-Leixões, 0
Tirsense, 0-Famalicão, 1
Gil Vicente, 1-Ovarense, 1
Sporting de Fafe, 1-Vila Real, 1

Aveiro teve mais umá jornada em cheio, em que nenhuma das suas equipas perdeu, acentuando-se, portanto, a regularidade de que as mesmas equipas têm dado mostras nas derradeiras saídas que efectuaram. Depois de Aveiro... Braga igualou-se na conquista dos pontos aos aveirenses. Implicitamente foi o Porto que teve uma jornada de pouca evidência—sem uma unica equipa ter vencido.

O resultado mais sensacional deste agrupamento é, sem duvida, a derrota do Leixões, dado que a Oliveirense tem decaido um pouco ultimamente e não era considerada capaz de infligir tão nitida derrota a um dos guias da classificação. Excesso de confiança dos portuenses? Talvez. O Salgueiros não conseguiu ir além de um empate, salvando-o a derrota do Leixões, que lhe permitiu, até, ficar isolado á frente da classificação.

Nos três restantes desafios os resultados reflectem equilibrio de valores.

Pontuação actual: Salgueiros, 20; Leixões, 19; Espinho, 16; Ovarense, Famalicão e Vila Real, 13; Oliveirense, 11; Sporting de Fafe, 9; Tirsense e Gil Vicente, 6.

### Parabens a Viseu!

Os desafios da Zona B forneceram os seguintes resultados:

Académico de Viseu, 13-Anadia, 0
S. L. Viseu, 5-Marialvas, 2
Alcobaça, 1-União de Coimbra, 4
Peniche, 3-Torriense, 1

Os dois clubes da cidade de Viriato estiveram em muita evidência. Podia esperar-se triunfo nitido do Académico, porque o adversário era dos mais fracos concorrentes do agrupamento, mas, ainda assim, as previsões foram excedidas, pois sempre se bateu um «récord»... Os «encarnados» de Viseu foram mais *modestos* no resultado. Todavia, não poderá negar-se valor á sua vitória porque o adversário era nem mais nem menos do que o vencedor do torneio regional de apuramento de Coimbra.

O União de Coimbra torneou bem a dificuldade da deslocação a Alcobaça defrontando um adversário com o qual é sempre preciso

(Continua na 11.ª página)

# Os campeões estrangeiros

## de ginástica no Concurso do G. C. P.

Está assegurada a participação do campeão do Mundo de Ginástica, o suiço Lehmann, e do italiano Figone, no 2.º Concurso Nacional e Internacional de Ginástica Aplicada que o Ginásio Clube organiza nos dias 2, 3 e 4 de Março.

Mas convém salientar que, além dessas vedetas internacionais, disputarão a grande competição alguns dos melhores atletas franceses e portugueses, em representação das equipas inscritas no Concurso por Secções. Isso dá ao acontecimento um interesse grande, áparte daquele que o publico lisboeta possa ter pela exibição dos referidos campeões que disputaram os ultimos jogos Olimpicos e o Campeonato do Mundo.

# Eis os 3 inimigos DOS SEUS PÉS:

**(1)** O calçado que aperta e martiriza a pele.

**(2)** O andamento ou ficar de pé, que fatiga os tecidos e os musculos.

**(3)** O tempo húmido ou quente que torna os calos lancinantes.

***3 torturas rapidamente aliviadas***

logo que mergulhe os seus pés sensíveis, inchados, que ardem, num banho de pés, saltratado! Uma mão cheia de Saltratos Rodel torna a água medicinal e curativa libertando oxigénio nascente. A pele é aliviada; a fadiga desaparece; os calos amolecem a tal ponto que se torna fácil tirá-los. Os seus pés ficam leves como se tivessem "asas"! Saltratos Rodel.

***O bom banho de pés com Saltratos Rodel!***

À venda nas farmácias, drogarias, perfumarias e em todas as boas casas.

---

# A's Empresas Casas Bancárias Companhias de Seguros Organismos do Estado ou Corporativos

*PREDIO, já concluido, em cimento armado, area de 100m2, vende-se ou arrenda-se. Cave, loja, 1.º, 2.º e 3.º andar. Só para comercio ou industria; sem divisões; cada andar um salão.*

*A 50 metros da Praça do Chile. Trata-se na R. Carlos Mardel, 12—Telef. 51633.*

---

a lamina alemã de fama universal!

* CUSTA MUITO MENOS
* DURA MUITO MAIS
* ESCANHOA MUITO MELHOR

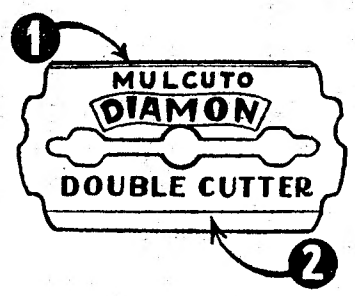
A venda nos bons estabelecimentos

---

# FINA-LIGEIRA-MACIA

A LAMINA DE BARBA

# "DIAMON"




uma lamina **DIAMON** igual a duas laminas vulgares, porquê? porque **DIAMON** é a **unica lamina** que possui

**2 gumes diferentes 1 para cada operação**

**20 ANOS DE BOM CREDITO!**

UMA SÓ QUALIDADE. O PREÇO DE SEMPRE 1$00

**Distribuidor automático com 10 laminas inoxidaveis Esc. 15$00**

DISTRIBUIDORES GERAIS:

**Em LISBOA: Vasconcelos & F. Pinto, Lda.**

**R. dos Fanqueiros, 65-4.º—LISBOA—Telef. 28422**

**No PORTO: Luciano, Matos & C.ª**

**Rua Sá da Bandeira, 42—PORTO—Telef. 24880**

---

Atchoum! Depressa ASPRO na sua farmácia

---

**GREEK LINE**
**SERVIÇO EXPRESSO**

Para

**-Napoles, Palermo e Pireu**

**«NEA HELLAS»**

**24 de Fevereiro**

Aceitam-se passageiros em todas as classes e carga

OS AGENTES

**Carlos Gomes & C.ª, Ld.ª**

**15, Rua dos Fanqueiros**

Telefs. 21143 — 21789

---

... ha muitos anos!

**HERMES Baby**

A máquina de escrever portátil que continua á frente de todas as outras marcas da concorrência!

Um produto suisso construido com a precisão dum cronómetro

A MAIS PORTÁTIL DE TODAS AS PORTÁTEIS

Representante: M. SIMÕES JR. R. da Conceição, 45-49-59-Tel. 20086-Lisboa R. S. António, 200-204-Tel. 25682-Porto

**R. St.º António, 208**
**Telefone 25582 — PORTO**

---

# O Mistério da mulher que NUNCA ENVELHECE

Sem uma ruga, aos 45 anos! Um tom de pele fresco e claro, como o duma rapariga! Estes são os mágicos efeitos do «Biocel» — um novo e surpreendente elemento de rejuvenescimento — descoberto pelo Prof. Dr. Stejskal, da Universidade de Viena. Alimenta e dá mocidade à sua pele enquanto dorme. Está agora no Creme Tokalon, Côr de Rosa. De dia use Creme Tokalon, Côr Branca, e à noite Creme Tokalon Côr de Rosa.

---

# PREDIO

**ARREMATAÇÃO**

**AMANHÃ, 3.ª feira ás 16 horas, á porta da Bolsa de Lisboa será posto em praça, por motivo urgente, o predio sito na Travessa da Cara, 16 e 18, (Bairro Alto), com 4 inq., rendendo 8.400$00 (rendas baixas). Não precisa de obras. Base de licitação 123.000$00. Condições de venda e mais esclarecimentos prestam-se na Rua da Vitória, 42-3.º.**

---

# Alexandrina de Jesus Lopes das Neves

**Missa do 8.º dia**

Sua família participa que, amanhã, 13 do corrente, será celebrada, na igreja de S. Mamede, ás 10 horas, missa pelo seu eterno descanso, agradecendo a todos qua a quiserem acompanhar neste piedoso acto.

---

# Alexandrina de Jesus Lopes das Neves

**Missa do 8.º dia**

CUSTÓDIO C. DAS NEVES participa que, amanhã, 13 do corrente, será celebrada, na igreja de S. Mamede, ás 10 horas, missa pelo eterno descanso de sua saudosa mãe, agradecendo a todos que o quiserem acompanhar neste piedoso acto.

---

Febroso! Depressa ASPRO na sua farmácia

---

# CASINO ESTORIL

*PROGRAMA DA SEMANA*

2.ª Feira, 12: «Fernandel acrobata», com Fernandel e Teresa Dorny; 3.ª feira, 13: «O silencio é de oiro», com Maurice Chevalier e Marcele Derrien, e actualidades francesas; 4.ª feira, 14: «A rainha da Canção», com Turhan Bey e Susana Foster e a Voz do Mundo; 5.ª feira, 15: «Matinée» ás 17 h. e á noite, «O Anginho», com Clipton Webb e Joan Bennett, e jornal português; 6.ª feira, 16: «Sinfonia dos trópicos», com Don Ameche e Bethy Grable, e revista Universal News; Sabado, 17: «Abott e Costello no Mexico», com Bud Abboott e Lon Costello; Domingo, 18: «Duas paixões», com Howard Duff e Yvonne De Carlo. De tarde: Desenhos coloridos.

3 orquestras
ROMAN JACOWLEW
ALMEIDA CRUZ
ASES DO RITMO

---

Garganta irritada? Depressa ASPRO na sua farmácia

---

Evite e combata constipações, gripe, tosse e anginas com o Floromentol (Pastilhas). À venda em todas as Farmácias.

---

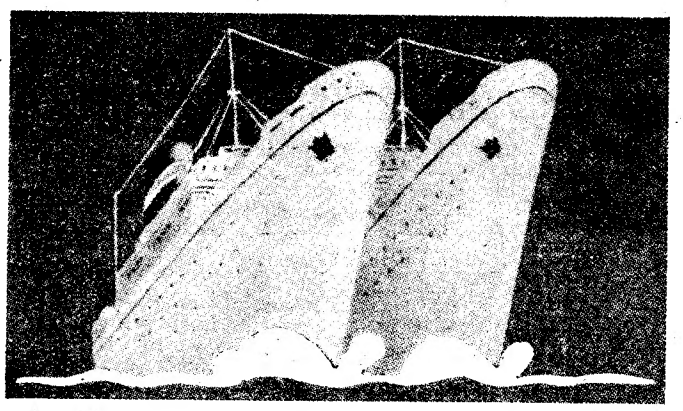
cucciolo
O INCOMPARÁVEL MOTOR PARA BICICLETAS

---

ENGRIPADO! Depressa ASPRO na sua farmácia

---

FRATELLI GRIMALDI - Armatori



**LINHA DA VENEZUELA**

PARA

**FUNCHAL, LA GUAIRA E CURAÇAO**

O PAQUETE

**"URANIA II"**

**esperado em 19 de Fevereiro**

Recebe passageiros em todas as classes e carga

AGENTES GERAIS

**CARLOS GOMES & C.ª, L.DA**

15 — RUA DOS FANQUEIROS — TELEF. 21143-21789

---

# Sociedade Geral

para: **S. Vicente, Praia, Sal e Bissau**
(Via Leixões e Funchal)

**Navio-motor «ANTONIO CARLOS»**

Recebe carga na Doca de Alcantara de 12 a 14 do corrente, para saír a 16

Cargas e expediente

Lisboa: **RUA DO COMERCIO, 39 — Tel 30551**

Porto: **RUA SA' DA BANDEIRA, 82—Tel. 27363**

# Primeira Divisão

(Continuação da 8.ª pag.)

seu jogo, repelindo ataques e estruturando ofensivas. Os minhotos passaram por muitas dificuldades e devem ter respirado fundo quando, a um minuto do final, consolidaram o seu triunfo.

De modo geral a qualidade de jogo deixou a desejar. Melhorou na segunda parte, por imposição dos covilhanenses, que obrigaram os minhotos a aplicar-se a fundo.

Os «leões da serra» conservam o 4.º lugar, mas em condições de se verem ultrapassados. Ainda que tal suceda terão feito uma bela carreira. Uma excelente prova.

### O Boavista a safar-se

O Boavista afastou, cremos o perigo da baixa automática de Divisão. E deve, até, ter afastado a necessidade de disputar o jogo de competência. O Porto com dois grupos está perfeitamente bem. O Destino encarrega-se de rectificar o que os homens não querem ver...

A situação tornou-se, entretanto, nebulosa para os vimaranenses. Como estes se encontram longe do período em que se deram ao luxo de vencer todos os grandes de Lisboa!

Os boavistas dominaram intensamente na primeira parte. Os raros contra-ataques dos minhotos esboroavam-se sempre na organização defensiva portuense. E, no entanto, havia 0-0 ao intervalo!

Ao recomeçar a partida, o Vitória pareceu disposto a operar uma reviravolta. Foi Sol de pouca dura. Num repente, o Boavista marcou duas bolas e ditou o vencedor. Tornou-se inevitável a derrota dos visitantes, aliás, sempre esforçados.

A superioridade da equipa xadrez acentuou-se á medida que o desafio decorria. Para se transformar num domínio persistente, raras vezes cortado pelos visitantes. De modo que o terceiro golo não surpreendeu. Estava a ser mais que merecido e há muito que era esperado.

No sopé da tabela está travada luta indecisa. Observe-se que o Olhanense, com menos um jogo, pode ainda safar-se, pelo menos da descida automática.

## Lopes de Mendonça

### morreu há vinte anos

Tinha 75 anos quando, em 12 de Fevereiro de 1931—faz, portanto, hoje, 20 anos—se fecharam para sempre os olhos de uma das mais notáveis figuras da literatura portuguesa do nosso tempo. Henrique Lopes de Mendonça, capitão-de-mar-e-guerra, estudioso dos assuntos ligados á navegação portuguesa, e escritor notável, aliava ao seu poder de análise o dom poético e dramático. Foi, com tão nobres virtudes literárias, o iniciador do movimento neo-romantico do Teatro português e conheceu, como raros, a consagração logo nas suas primeiras experiências de dramaturgo.

Os homens do seu tempo e os jovens de hoje, não poderão esquecer, por justiça, esse tríptico admirável da dramaturgia histórica portuguesa que é o «Duque de Viseu», Afonso de Albuquerque» e «A morte», a evocação magnífica de «Inês de Castro». Foi, sobretudo, essa obra significativa que lhe mereceu as altas distinções concedidas por D. Carlos e, outras, por D. Luís que, pela primeira vez, foi á Academia das Ciências para impôr uma insignia.

Espírito democrático, pois no sangue corriam-lhe as virtudes de lutadores liberais, Henrique Lopes de Mendonça foi, ainda, um exemplo de patriotismo, expresso nos versos de «A Portuguesa». Tinha-os escrito para o hino de Alfredo Keil, e foram, na sua genese, protesto contra os ingleses que nos levavam uma parcela das terras de África—tornando-se, depois, a verdadeira expressão da Pátria portuguesa, na sua consagração de «Hino Nacional».

## TAUROMAQUIA

### No México

MEXICO, 12—Na Monumental, com touros de Torrecilas, foi colhido, sem gravidade, Silvério Pérez, ao dar um passe com a direita. Fermin Rivera obteve grande êxito num touro que pesou 480 quilos e ao qual Manuel dos Santos fez um «quite» por «Gaoneras» que justificou volta á arena. Convidado a alternar em bandarilhas com o mexicano, o português voltou a ser ovacionado. Rivera cortou duas orelhas neste touro. Manuel dos Santos perdeu as dos seus por infelicidade com a espada, mas foi ovacionado pela valentia e arte com a «muleta». Em Acapulco obteve grande exito Carlos Arruza, cortando três orelhas e dando cinco voltas á arena.—(Efe.).

### Em Espanha

BARCELONA, 12.—A Monumental inaugurou a temporada com novilhos de Francisco Chica que pesaram 225 quilos, em média.

Juanito Bienvenida foi ovacionado no 1.º, ouviu palmas no seu 2.º e aplausos no segundo de Pablo Lozano, que se feriu numa bandarilha e teve de recolher á enfermaria. António dos Santos usou da capa com arte no seu primeiro, que «muleteó» com valentia e matou normalmente. Bandarilhando superiormente deu, no seu 2.º, séries magnificas de passes naturais que o público ovacionou, repetindo-se as ovações ao matar, com chamada e volta.

A Monumental de Barcelona anuncia para o próximo dia 26 a «Corrida da Concordia», primeira depois da solução com o conflito hispano-mexicano. Com Antônio Bienvenida e António Caro alternará o mexicano Juan Silveti (filho).—(Efe).

# Alunos da Casa Pia

(Continuação da página central)

mento da vida e dos homens, conhecimento que nos parece de importancia fundamental para os individuos que se preparam para as funções correspondentes aos cursos que os mesmos alunos frequentam. Deste modo pareceu preferivel colocar os alunos nas condições de vida de mais semelhança com as dos seus companheiros atribuindo-se-lhes subsidios mensais das importancias necessárias ás suas despesas de manutenção e mais encargos a que tenham de satisfazer, subsidios que eles mesmos administram embora sob discreta orientação superior.

As exigências de aproveitamento escolar e de comportamento a que esses alunos estão comprometidos fazem-nos esperar que não virão a desmerecer no futuro dos nomes dignos citados na referida carta.

Este regime além das vantagens indicadas permite ainda dispor dos lugares que os alunos ocupariam nos internatos para se poderem admitir mais crianças carecidas de assistência.

Quanto ao limite de idade de internamento encontra-se legalmente fixada a idade de 18 anos, devendo os alunos ser entregues então ás pessoas de familia com responsabilidade legal sobre eles. Na aplicação desta disposição abre-se excepção para os alunos que se encontrem no penultimo ano do curso comercial ou industrial e para os que não possuam familia em condições de os receberem. Os primeiros podem ser autorizados a permanecer mais um ano para a conclusão do curso e os segundos continuam nos internatos aguardando colocação. Obtido emprego, poderão acolher-se nos lares de antigos alunos fundados em 1949 e de que se encontram dois em funcionamento, um para cada sexo. Nestes lares obtêm alojamento e alimentação por uma importancia módica que nos primeiros seis meses não pode exceder metade da remuneração que auferem no seu emprego.

A Casa Pia não faz, pois, sair dos seus internatos qualquer aluno sem familia sem que primeiro se tenha obtido emprego para ele. É evidente que sendo em elevado numero os alunos que em cada ano saem desta instituição, a Provedoria tem de guardar as suas possibilidades de colocação para os completamente desamparados, suscitando, para os restantes, as responsabilidades das pessoas de familia dos mesmos alunos.

E porque ás familias será tanto mais fácil a colocação dos menores quanto melhor for a sua habilitação, os esforços da Provedoria têm sido orientados no sentido de oferecer aos seus alunos as melhores condições de preparação profissional pelo aperfeiçoamento do ensino e pelo rigor de organização interna, de modo que ao atingirem os 18 anos se possam encontrar aptos a compensarem os encargos da sua manutenção no meio familiar a que se acolhem á saída dos internatos. Deste modo as familias com responsabilidade legal sobre os alunos, ao receberem-nos, encontrar-se-ão, em relação aos encargos que esse facto lhes determinar, em situação que em nada se poderá considerar inferior sob o ponto de vista económico e social, antes pelo contrário, ao do comum das familias em condições análogas que no uso das respectivas responsabilidades sociais não tiveram oportunidade de receber a felicidade dos beneficios da assistência.

Esta colaboração das pessoas de familia e dos protectores dos alunos parece-nos indispensável não só para se assegurarem devidamente os laços familiares, de importancia fundamental no equilibrio sentimental e económico da familia, como ainda para os próprios serviços da assistência que de outro modo teriam de reduzir na mesma proporção o numero de crianças a admitir. E entre um aluno com 18 anos, preparado para ganhar a vida e com pessoas com responsabilidade legal em condições de o receber, e uma criança desamparada que espera um lugar para ser admitida, cremos que a boa razão e o sentimento são concordes na solução a preferir.

Com as medidas referidas e a criação de novas modalidades de assistência foi possivel elevar a média anual dos menores assistidos por esta instituição, que não ultrapassava 1.700, para o valor actual superior a 4.000, com cerca de 2.500 em regime de internato, 450 em semi-internato e 1.100 com subsidios familiares.

Queira, sr. director, receber os meus melhores cumprimentos de subida consideração.

Lisboa, 9 de Fevereiro de 1951.—*Pedro de Campos Tavares*, provedor da Casa Pia de Lisboa».

# O PORTO pelo telefone

### Dr. Antunes Guimarães

PORTO, 12—A Camara Municipal do Porto, em sinal de preito e gratidão pelos serviços prestados á cidade pelo dr. Antunes Guimarães, mandou hoje, 30.º dia do seu falecimento, celebrar missa na igreja da Trindade.

O vasto templo encheu-se literalmente de pessoas de todas as categorias sociais, vendo-se, entre outras, o chefe do distrito, comandantes da Região Militar e P. S. P., directores de estabelecimentos de ensino e muitas outras entidades representativas da vida politica local, rapazes e raparigas de asilos e outras instituições de caridade, etc.

Foi celebrante o reitor da Ordem da Trindade, dr. Francisco Maria de Sousa, e no final da missa foi dada a absolvição por monsenhor Pereira Lopes, que representava o bispo do Porto.

A coral de Santa Cecília entoou durante a cerimónia canticos religiosos.

### Quando embarcava para a terra...

O sr. Silvino Pinho Gama, morador em Nogueira do Bravo, S. João da Madera, participou á Policia que, ao tomar uma camioneta na Rua Rodrigues Sampaio, para regressar á terra, lhe roubaram a carteira com 16.000$00, cortando-lhe com uma navalha o fato na altura do forro do colete.

### «Rallye» á Serra da Estrela

Os organizadores do I «Rallye» á Serra da Estrela, que se realiza nos próximos dias 3 e 4 de Março, vão convidar, como concorrentes de honra, os portugueses que tomaram parte no «Rallye» de Monte Carlo, para lhes testemunhar deste modo a homenagem do Norte, pela sua brilhante actuação naquela prova.

Os directores do Sport Clube do Porto, srs. Manuel Bizarro, João Duque Junior, dr. Manuel Correia da Silva e João Bizarro Soares, deslocam-se á Covilhã, a fim de convidarem as autoridades locais a fazerem parte do juri de honra. Aquelas autoridades ofereceram-lhes todas as facilidades e vão preparar uma recepção aos concorrentes.

### Falecimento

Com 80 anos, faleceu a sr.ª D. Filomena Aves Viana Rei, moradora na Rua de Santa Catarina, 1244. O funeral realiza-se amanhã, ás 11 horas, para o Prado do Repouso.


Srs. automobilistas!

em 1940

Vulcalino apresentou no mercado o melhor remendo a fogo até então concebido;

em 1945

Vulcalino afirmava: As dificuldades originadas pela guerra na obtenção de matérias primas, levaram-nos a ter novas ideias e a descobrir novos processos de fabrico;

em 1950

Vulcalino apresenta no mercado o seu novo remendo a fogo "Envelope verde".

Peça em todas as garagens, stands e oficinas, o

Remendo Vulcalino "Envelope verde"

o único remendo com garantia mundial

Dez anos o confirmam!...

Distribuidores para Portugal, Espanha e Colónias:

Companhia Vulcalino

CABO RUIVO - LISBOA - TELEF 39-5-4

A BARATA


# Segunda Divisão

(Continuaçao da 9.º pag.)

contar. E o Peniche alcançou desforra, quando é certo que o antagonista partia favorito.

Pontuação: União de Coimbra, 20; Académico de Viseu, 17; Torriense, 15; União da Guarda, Marialvas e Lisboa e Viseu, 14; Ginásio de Alcobaça, 12; Covilhanense, 10; Anadia, 3.

### O Casa Pia venceu o Barreirense

Na Zona C os resultados foram os seguintes:

Casa Pia, 1-Barreirense, 0
Alhandra, 4-Operário, 5
Almada, 3-Montijo, 0
Arroios, 5-Entroncamento, 2
Torres Novas, 3-Cuf. do Barreiro, 4

A vitória dos casapianos sobre a unica equipa que ainda não tinha sido derrotada é, sem duvida, o facto saliente. O resultado deixa pensar em equilibrio de forças e o golo que ditou o triunfo mereceu discussão. Mas, se o tento tem de ser contestado... disso não podem atribuir-se culpas aos casapianos. O Arroios, contra o mais fraco da série, obteve vitória convincente. No desafio entre dois clubes da A. F. L., o Operário e o Alhandra sustentaram interessante despique na marcação de golos. O Torres Novas foi adversário bastante dificil para os cufistas do Barreiro; e o Almada confirmou que a forma dos montijenses não é, presentemente, a melhor.

Pontuação Barreirense, 22 pontos; Cuf. do Barreiro, 20; Almada, 19; Casa Pia, 16; Montijo, 14; Torres Novas, 13; Operário, 9; Arroios, 8; Alhandra, 7; Ferroviários, 2.

### O Elvas venceu um adversário difícil

Na Zona D, anotaram-se os seguintes resultados:

Elvas, 2-Montemor, 1
Campomaiorense, 2-Lusitano V. R., 2
Portimonense, 1-Beja, 2
Farense, 3-Aljustrelense, 0

O Lusitano de Évora folgou. O desafio mais importante disputou-se na cidade fronteiriça entre duas equipas que aspiram ao segundo lugar (por que não ao primeiro?) e se encontravam em igualdade de pontuação. A luta deve ter sido equilibrada a avaliar pelo resultado. Mais sensacional se deve, no entanto, considerar a vitória do Beja sobre o Portimonense, obtida em terra algarvia, onde a equipa local se valoriza.

O Farense *salvou a honra* do futebol algarvio alcançando o melhor resultado da zona.

Pontuação: Lusitano de Évora, 20; Elvas, 18; União de Montemor, 16; Portimonense, 12; Desportivo de Beja, 11; Lusitano de Vila Real, 9; Aljustrelense e Farense, 7; Campomaiorense, 5.

## Clube de Futebol "Os Belenenses"

### COMUNICADO

A Direcção comunica aos Exmos. Associados, que nos termos dos Estatutos, resolveu que o dia 18 do corrente, quando da realização do encontro BELENENSES-SPORTING, para o Campeonato Nacional, seja considerado o dia de «OS BELENENSES».

Os Exmos. Associados ocupam os lugares habituais mediante a apresentação do seu cartão de sócio e respectiva quota—como é de uso—acompanhados de uma «quota suplementar», cuja importancia reverterá inteiramente para o «Fundo do Novo Campo Atlético».

As «quotas suplementares» podem ser levantadas na Secretaria do Clube, nos cobradores, Casa Bututeller, na Rua Barros Queirós e Tabacaria Rosa, na Rua de Santa Justa, 61 e ainda nas bilheteiras do Campo, no dia do jogo, a partir das 11 horas.

## Hollywood presta homenagem

### A CHARLIE CHAPLIN

HOLLYWOOD, 11—OS CRÍTICOS, jornalistas e intelectuais americanos que fazem parte do juri para apurar qual foi o maior filme e o maior actor deste meio século de cinema decidiram, por grande maioria, classificar «Luzes da Cidade», como o maior filme de Charlie Chaplin, como o maior actor.


Restaurante Palmeira

Uma refeição bem servida e muito barata. Almoço ou Jantar: 18$00

*Serviço á lista económico e variado*

PRATOS de terça-feira: Bacalhau á Gomes de Sá—Acorda de marisco—Cabeça de porco com feijão branco — Escalopes de porco á inglesa

R. Crucifixo, n.º 71—Telefone 28372

Senhoras, regulai o intestino com

OBESYL

Laxativo

Que além de evitar e eliminar as Obesidades, combate a Prisão de Ventre crónica e regulariza o Intestino.

Envia grátis, literaturas explicativas, a Secção de Publicidade da FAL, Rua da Misericórdia, 36-3.º Esq. — LISBOA

Vende-se nas Farmácias

*A GUERRA NA COREIA*

# Retiraram de Seoul

## *as patrulhas sul-coreanas* que ali tinham entrado

FRENTE DA COREIA, 12 — A noite passada, por volta da 1 hora, patrulhas da 25.ª divisão atravessaram o Han e estabeleceram postos avançados na cidade de Seoul em ruínas. Uma hora depois, um ataque decidído, lançado por cerca duma companhia inimiga apoiada por morteiros, forçou as patrulhas a atravessar o rio em sentido inverso. A artilharia da divisão abriu então fogo de barragem contra a zona onde tinham sido estabelecidos os postos avançados.

No seu conjunto, a artilharia das Nações Unidas martelou Seoul toda a noite, de posições nas vizinhanças de Yongdongpo, a Sudoeste da capital.

Durante a noite um tanque inimigo atravessou o rio, instalou-se na ilha onde se encontra o campo de aviação municipal e disparou sobre Yongdongpo. A artilharia aliada ripostou e o tanque cessou o fogo.

Pela segunda noite consecutiva, o campo de batalha ao Sul de Seoul esteve iluminado por foguetões lançados em para-quedas e pelos clarões dos canhões.

Relatórios recebidos esta manhã no Q. G. da 25.ª divisão assinalam que o inimigo atacou em força com o auxílio de cavalaria, na frente central Noroeste de Hoengsong, forçando dois regimentos aliados a recuar 3 quilómetros. O inimigo conseguiu infiltrar-se e cortar a estrada lateral que atravessa a região. O assalto, que começara á meia-noite e meia hora, prosseguia ao alvorecer.—(F. P.).

### As tropas sul-coreanas atravessaram o paralelo 38°

TÓQUIO, 12 — Os chineses e norte-coreanos reagiram hoje, em Seoul e no centro da Coreia, algumas horas depois dos sul-coreanos terem atravessado o paralelo 38°, na costa oriental, sem oposição.

Os comunistas combateram tenazmente, á volta das montanhas cobertas de neve, na frente central, e tentaram fazer passar dois regimentos para o Sul do rio Han, deixando de lado a capital sul-coreana, em direcção ao grosso das forças das Nações Unidas, postadas na margem Sul, mas foram repelidos por aviões, artilharia e morteiros das Nações Unidas.

Mais a Leste, cavalaria comunista atacou as forças aliadas, ao Norte de Hoengsong, e forçou algumas unidades a recuar.

O paralelo 38° foi atravessado, a Leste, pela divisão sul-coreana Capitol. Da fronteira, progrediram 8 quilómetros até á cidade costeira de Yangyang.

Na frente ocidental, o «destacamento especial Allen» da 25.ª divisão dos Estados Unidos, que conquistara, no sábado, o aeródromo de Kimpô, continuou com a sua progressão ao longo do rio Han, a Noroeste da capital, e atingiu Saporí, 29 quilómetros ao Sul do paralelo.

O Q. G. do general MacArthur não fez comentários imediatos sobre a passagem do paralelo, a primeira efectuada por tropas das Nações Unidas desde a retirada para o Sul, no mês passado. Porém, um oficial da Repartição de Informações Publicas do comandante supremo citou uma notícia anterior de Washington, desmentindo que tivesse alguma vez sido dada ordem ao general MacArthur para se deter no paralelo 38°. Acrescentou que o objectivo imediato do comandante do 8.º exército, com a sua actual ofensiva de «objectivos limitados», era infligir as maiores perdas possíveis aos comunistas. O paralelo não poderia ser considerado um obstáculo, para se atingir esse fim.

A ofensiva do general Ridgway, lançada há 17 dias, sofreu o seu primeiro revés, com recuos, em alguns casos de 4.800 metros, no sector de Hoengsong, na frente central. Há indícios crescentes de que os chineses lançaram divisões da área de Seoul para a frente central, que até aqui se julgava estar ocupada unicamente por norte-coreanos.

### Contra-ofensiva comunista

TOQUIO, 12—Mais de 30.000 comunistas lançaram hoje uma contra-ofensiva maciça, no centro da frente coreana. Estabeleceram um saliente de 11 quilómetros de profundidade, na linha das Nações Unidas, entre Hoengsong, 16 quilómetros ao Norte de Wanju, e Chipyong, 29 quilómetros a Oeste.

Quatro a seis divisões chinesas e norte-coreanas, vindas de Hongchon, atravesaram a fronteira a caminho do Sul, antes da meia noite de ontem, contra violento bombardeamento aéreo e terrestre.

Travou-se tenaz luta na própria localidade de Hoengsong, quando tropas sul-coreanas tentaram enfrentar o ataque comunista em direcção a Wonju. Repelidos mais de 13 quilómetros ao longo do corredor Hongchon-Hoengsong, os sul-coreanos travaram luta corpo-a-corpo com os comunistas, em Hoengsong, que progrediam tanto do Norte como do Oeste.

Tropas americanas atacaram de Chipyongni, em direcção ao Norte, contra o flanco das colunas comunistas, cuja maioria se crê ser constituida por elementos chineses, desviados da área de Seoul para Leste.—(R.).

---

FRENTE DA COREIA, 12 — Contra-atacando a noite passada e na manhã de hoje na frente central, forças comunistas conseguiram enterrar uma cunha com mais de 8 quilómetros de profundidade a Sudoeste de Hoengsong. A situação neste sector é muito confusa e aparentemente algumas unidades americanas e sul-coreanas ficaram cortadas das suas retaguardas. Dois cortes na estrada estratégica ao Norte de Hoengsong foram finalmente reduzidos, mas segundo as informações mais recentes, tanques americanos estão empenhados em força para reduzir o terceiro corte, dois quilómetros ao Norte de Hoengsong.

O principal perigo é constituido pelo ataque de três regimentos comunistas que procuram cortar a estrada estratégica entre Wonju e Hoengsong.

Os Serviços de Informação pensam que os comunistas lançaram na batalha pelo menos seis divisões.

O contra-ataque comunista começou a meio da noite passada no sector sul-coreano, a Noroeste e Nordeste de Hoengsong. O choque deve ter sido violento porque as unidades sulistas recuaram rápidamente e muitos soldados dispersos foram seguidamente reagrupados mesmo ao Norte de Wonju, isto é, perto de vinte quilómetros mais ao Sul.

O recuo dos sul-coreanos colocou unidades americanas em posição desvantajosa e um oficial americano á retaguarda chegou a estabelecer uma barragem de estrada para forçar a ir para a frente elementos sulistas que recuavam.

O contra-ataque comunista recorda o de Novembro passado na frente do rio Chongchon, quando os comunistas romperam as linhas sul-coreanas para tentar contornar os americanos pelo flanco. Este contra-ataque é qualificado de «sério» mas muito menos crítico do que se julgou primeiro.

Os comunistas continuam a enviar para a frente central reforços provenientes do sector de Seoul, a Oeste, onde as forças das Nações Unidas progridem sem encontrar resistência, e do sector Leste, onde os sul-coreanos atravessaram já o paralelo 38°.—(F. P.).

### Morte dum correspondente de guerra

FRENTE DA COREIA, 12—De Prémonville (Jean Marie), corespondente de guerra da France Presse, morreu na frente da Coreia na noite de 11 para hoje, no decurso dum combate entre a patrulha americana que ele acompanhava e forças comunistas que atacaram aquela com armas automáticas e morteiros.—(F. P.).

# Os suplentes dos «Quatro Grandes» vão reunir-se em Paris

## nos princípios de Março

NOVA YORK, 12—O correspondente diplomático do «New York Times», James Reston, comunicou hoje de Washington que os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a França proporão uma reunião dos suplentes dos ministros dos Negócios Estrangeiros dos «Quatro Grandes», em Paris, em principio de Março. Diz que essa decisão fora tomada numa série de conferências que se realizaram nos ultimos dias entre representantes de Washington, Paris e Londres.

Reston acrescenta que ainda não se resolvera a redacção final da resposta das potências ocidentais a Moscovo, mas que a nota deveria ser enviada em meados da semana.

As três nações ocidentais tinham concordado com a reunião, em Paris, para discutir numerosos problemas, mas não tinham ainda concordado sobre se alguns desses tópicos deveriam ser mencionados nas suas respostas a Moscovo.

Segundo parece, a Grã-Bretanha e a França estariam dispostas a notificar Moscovo de que estavam preparadas para enviar representantes para uma reunião em Paris, para se ver se eles poderiam elaborar uma agenda para uma reunião dos ministros dos Negócios Estrangeiros dos «Quatro Grandes» sobre todos os problemas que têm estado a provocar tensão—diz Reston.

Os Estados Unidos entendiam que se deviam indicar alguns desses assuntos na nota a enviar aos russos, para que os delegados sovieticos viessem com o conhecimento de que as nações ocidentais desejavam discutir outras questões, além do rearmamento da Alemanha Ocidental.

A opinião britanica e francesa era de que nada havia a perder permitindo que os suplentes discutissem o que deveria ser inscrito na ordem do dia da reunião dos ministros dos Negócios Estrangeiros, em vista de, em qualquer caso, ser esse o unico objectivo da sua reunião.

Em qualquer hipótese, os russos foram já advertidos de que os Estados Unidos desejam discutir o rearmamento da Alemanha Oriental, da União Sovietica e dos satélites comunistas, nos Balcãs—escreve Reston.

Disse que, ao que parece, nenhum dos quatro governos espera que dê qualquer resultado outra reunião dos «Quatro Grandes», neste momento. Reina a impressão em Washington de que, quando os Sovietes começam a tentar combinar uma reunião dos «Quatro Grandes» com vasta propaganda contra o Ocidente, nada há a esperar da reunião excepto mais propaganda—acrescenta Reston.—(R.).

# Existem «fricções»

### entre a Russia Soviética

## e os seus satélites?

LEEDS (Yorkshire), 12—O «Yorkshire Post» afirma hoje que existiam «fricções» entre a Russia Soviética e os seus aliados. Aquele jornal sugeriu que seria política sensata das potências ocidentais tornar claro aos países que estavam «descontentes» com a Russia que os seus interesses eram compreendidos.

O «Yorkshire Post» acrescentou que era essa a razão principal por que não se deviam impor sanções á China neste momento. Afirmou que o sistema russo tinha «uma fragilidade inerente».

Se se realizasse a conferência das quatro potências, os representantes ocidentais não necessitavam de julgar que estavam em face de uma potência (a Russia) que possui uma «invencibilidade monolítica» — acrescenta o mesmo jornal.—(R.).

# O encontro de Santa Margarida

## entre estadistas franceses e italianos

SANTA MARGARIDA, 12.—O presidente do Conselho francês, Pleven, e o ministro dos Negócios Estrangeiros, Robert Schuman, chegaram ás 11 e 23 a Santa Margarida.

«Sinto-me feliz por me encontrar aqui nestas circunstancias»—declarou René Pleven ao apertar a mão a Alcide de Gasperi, presidente do Conselho italiano, que, acompanhado pelo ministro dos Negócios Estrangeiros, conde Carlo Sforza, o veio receber.

«Vim com o propósito de trabalhar para um objectivo que é a Europa»—acrescentou.

Enquanto os homens de Estado apertavam calorosamente as mãos, uma companhia de granadeiros prestou honras militares aos visitantes franceses, que a passaram em revista, dirigindo-se seguidamente para o salão da estação engalanado com as cores francesas e italianas.

Quando Pleven e Schuman saíram da estação, uma multidão acolheu-os com aplausos e gritando «Viva a França! Viva Pleven».

Formou-se um cortejo de automóveis que seguiu para o castelo de Paraggi, onde fica alojada a delegação francesa. Ao longo de todo o percurso ondeavam bandeiras de ambos os países e a população local e invernante aplaudiu os hóspedes franceses.

Feliz por ter sido escolhida para sede da conferência franco-italiana, Santa Margarida faz votos fervorosos por que deste encontro saiam resultados fecundos para bem do Mundo»—assim rezam cartazes com as cores francesas desejando-lhes as boas vindas.

O tempo apresenta-se bom e com Sol.

Gasperi e Sforza ficam alojados numa vivenda na outra extremidade da baía, a 6 quilómetros do pequeno castelo do século XVII que ergue as suas torres num rochedo sobre o mar no limite das comunas de Santa Margarida e Portofino.—(F. P.).

# Conversações em Ankara

## para o estudo da defesa do Mediterrâneo

ANKARA, 12—Começam hoje, nesta capital, entre o secretário de Estado adjunto americano, Mac Ghee, e o ministro turco dos Negócios Estrangeiros, Fuad Keuprulu, as conversações para o estudo da defesa do Mediterraneo.

Amanhã chega o secretário de Estado americano para a Aviação, Thomas Finletter, na quarta-feira o almirante Carney, comandante-chefe das forças navais americanas na Europa e no Mediterraneo, deve também estar em Ankara. Nesse mesmo dia inaugura-se, em Istambul, a conferência dos representantes diplomáticos americanos no Médio-Oriente, á qual assiste o referido almirante. Esta conferência dura de 14 a 27 do corrente e servirá para o exame de todos os problemas militares e económicos do Médio-Oriente, enquanto as conversações entre os dirigentes turcos e as individualidades americanas servirão para precisar o papel da Turquia na defesa do Mediterraneo Oriental.—(F. P.).

O Escaravelho de Ouro
atribuiu ao
n.º 640
do livro
Rapto na Morgue
a viagem a
MADRID

Leiam o jornal humorístico
«SEMPRE FIXE»